INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS TÉCNICOS DO

INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

Projeto Pedagógico dos Cursos do Instituto Federal Farroupilha – Técnico em Agropecuária Integrado; Técnico em Agropecuária Subsequente; Técnico em Alimentos Subsequente; Técnico em Comércio Integrado PROEJA; Técnico em Informática Integrado. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha – Técnico em Agropecuária Integrado; Técnico em Agropecuária Subsequente; Técnico em Alimentos Subsequente; Técnico em Comércio Integrado PROEJA; Técnico em Informática Integrado. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha – Técnico em Agropecuária Integrado; Técnico em Agropecuária Subsequente; Técnico em Alimentos Subsequente; Técnico em Comércio Integrado PROEJA; Técnico em Informática Integrado. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha – Técnico em Agropecuária Integrado; Técnico em Agropecuária Subsequente; Técnico em Alimentos Subsequente; Técnico em Comércio Integrado PROEJA; Técnico em Informática Integrado. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha – Técnico em Agropecuária Integrado; Técnico em Agropecuária Subsequente; Técnico em Alimentos Subsequente; Técnico em Comércio Integrado PROEJA; Técnico em Informática Integrado. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha – Técnico em Agropecuária Integrado; Técnico em Agropecuária Subsequente; Técnico em Alimentos Subsequente; Técnico em Comércio Integrado PROEJA; Técnico em Informática Integrado. Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Farroupilha – Técnico em Agropecuária Integrado; Técnico em Agropecuária Subsequente; Técnico em Alimentos Subsequente; Técnico

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM COMÉRCIO INTEGRADO PROEJA

Campus Júlio de Castilhos

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM COMÉRIO INTEGRADO PROEJA

Campus Júlio de Castilhos

Curso Criado e Aprovado o Projeto Pedagógico do Curso pela Resolução nº Ad Referendum n° 001, de 22 de fevereiro de 2010 e Retificado pela Resolução nº 045, de 20 de junho de 2013

Projeto Pedagógico do Curso reformulado pela:
Resolução Ad Referendum N.º 16, de 20 de abril de 2011.
Resolução CONSUP nº 119, de 28 de novembro de 2014.

Dilma Rousseff
Presidente da República

Renato Janine Ribeiro
Ministro da Educação

Marcelo Machado Feres
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Carla Comerlato Jardim
Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Nídia Heringer
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Vanderlei José Pettenon
Pró-Reitor de Administração

Sidinei Cruz Sobrinho
Pró-Reitor de Ensino

Raquel Lunardi
Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA

INSTITUTO
FEDERAL
Farroupilha

Luciane Missio
Diretora Geral do Câmpus

Sandra Maria do Nascimento de Oliveira
Diretora de Ensino Câmpus

Mara Rubia Machado Couto
Coordenadora Geral de Ensino do Câmpus

Mariangela Amaral e Silva
Coordenadora do Eixo de Gestão e Negócios

Equipe de elaboração
Enio Grigio
Mariangela Amaral e Silva
Professores do curso

Colaboração Técnica
Núcleo Pedagógico Integrado do Câmpus Júlio de Castilhos
Assessoria Pedagógica da PROEN

Revisor Textual
Sandra Maria do Nascimento de Oliveira

Sumário

1. Detalhamento do curso 14
2. Contexto educacional 14
2.1. Histórico da Instituição 14
2.2. Justificativa de oferta do curso 15
2.3. Objetivos do curso 15
2.3.1. Objetivo Geral: 15
2.3.2. Objetivos Específicos: 16
2.4. Requisitos e formas de acesso 16
3. Políticas institucionais no âmbito do curso 16
3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão 16
3.2. Políticas de Apoio ao estudante 17
3.2.1. Assistência Estudantil 17
3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante 17
3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado 17
3.2.2.2. Atividades de Nivelamento 18
3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico 18
3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica 18
3.2.3. Educação Inclusiva 18
3.2.3.1. NAPNE 19
3.2.3.2. NEABI 19
3.2.4. Acompanhamento de Egressos 20
4. Organização Didático-Pedagógica 21
4.1. Perfil do Egresso 21
4.2. Organização curricular 22
4.2.1. lexibilização Curricular 23
4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI 23
4.3. Representação gráfica do Perfil de Formação 24
4.4. Matriz Curricular 25
4.5. Prática Profissional 26

4.5.1. Prática Profissional Integrada 26
4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório....27
4.6. Avaliação 27
4.6.1. 4.6.1. Avaliação da Aprendizagem 27
4.6.2. Autoavaliação Institucional 28
4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores 28
4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores 28
4.9. Expedição de Diploma e Certificados....28
4.10. Ementário....29
4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios....29
4.10.2. Componentes curriculares optativos 48
4.10.2.1. Ementário Disciplina optativa....48
5. Corpo docente e técnico administrativo em educação 49
5.1. Corpo Docente 49
5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico 50
5.1.2. atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico 50
5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação 50
5.3. Políticas de Capacitação de Técnicos Administrativos em Educação....50
6. Instalações físicas....50
6.1. Biblioteca 51
6.2. Áreas de ensino específicas....51
6.3. Área de esporte e convivência 51
6.4. Área de atendimento ao estudante 52
7. Referências 53
8. Anexos 54

1. Detalhamento do curso

Denominação do Curso: Técnico em Comércio
Forma: Integrado
Modalidade: Educação de Jovens e Adultos
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Ato de Criação do curso: Resolução nº Ad Referendum n° 001, de 22 de fevereiro de 2010 e Retificado pela Resolução N.º 045, de 20 de junho de 2013.
Quantidade de Vagas: 35 vagas
Turno de oferta: noturno
Regime Letivo: anual
Regime de Matrícula: por série
Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Periodicidade de oferta: anual
Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos - São João do Barro Preto – Interior - CEP 98130-000 – Cx Postal 38, Júlio de Castilhos – RS.

2. Contexto educacional

2.1. Histórico da Instituição

A Lei Nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro Câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

O IF Farroupilha expandiu-se, em 2010, com a criação dos Câmpus Panambi, Câmpus Santa Rosa e Câmpus São Borja, em 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em Câmpus e, em 2013, com a criação do Câmpus Santo Ângelo e a implantação do Câmpus Avançado de Uruguaiana. Assim, atualmente, o IF Farroupilha está constituído por nove câmpus e um câmpus avançado, com a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). O IF Farroupilha atua em outras 38 cidades do Estado, a partir da oferta de cursos técnicos na modalidade de ensino a distância.

A Reitoria do IF Farroupilha está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os câmpus.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltada para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, e suas respectivas unidades de ensino, com fundamento na Lei n° 11.892, de 29/12/2008. A Portaria do MEC n° 4/2009 estabeleceu a relação dos câmpus componentes do Instituto, entre eles está o Câmpus Júlio de Castilhos.

O Câmpus Júlio de Castilhos iniciou suas atividades em 25 de fevereiro de 2008, sob a denominação de Unidade de Ensino Descentralizada de Júlio de Castilhos (UNED), vinculada ao Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, tendo sua sede em São João do Barro Preto, interior do município de Júlio de Castilhos, região central do estado do Rio Grande do Sul.

O local de instalação da então UNED foi o antigo grupo escolar "Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola", fundado no ano de 1961, o qual tinha por meta a formação de jovens para o trabalho no meio rural.

Em 1988, sob a administração municipal, foi implantada no local a Escola Municipal Agropecuária Júlio de Castilhos, atendendo alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental, de forma integrada ao ensino agrícola. Alguns anos após, houve o fechamento da Escola Municipal, ficando o local desativado.

Em 2007, através de ação conjunta da Administração Municipal e Governo Federal, por intermédio do CEFET São Vicente do Sul, foi efetivada a implantação de uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica (UNED), que culminou com a condição de *Campus*, em 2009.

Atualmente o Câmpus conta com um quadro de 119 servidores, entre professores e técnico-administrativos em educação.

Além disso, prestam serviços a instituição 39 profissionais de empresas terceirizadas para prestação de serviços de refeitório, segurança, limpeza e conservação, manutenção predial e serviços agropecuários. Câmpus Júlio de Castilhos conta com 1342 alunos matriculados.

2.2. Justificativa de oferta do curso

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos teve início em 2008, no câmpus Júlio de Castilhos, oferecendo o curso Técnico em Informática. Nessa primeira etapa foram efetivadas duas turmas, sendo que muitos alunos já tinham o Ensino Médio. Acredita-se que por esta razão, no final do ano apenas 50% dos alunos completaram a série. No ano seguinte, em 2009, outro grupo de alunos ingressou no curso (35 pessoas).

O grupo de docentes, nesses dois anos, reunia-se ordinariamente, uma vez por semana, com a finalidade de debater a realidade do curso. Entre as análises, foram constatadas dificuldades na efetivação do curso. Realidade também apontada pelos estudantes em reuniões (conselho de classe e reunião de professores). Em linhas gerais, as dificuldades iam desde a estrutura física até a abrangência dos componentes curriculares da área de informática. Assim, pensou-se uma nova alternativa de curso, que estivesse em sintonia com as expectativas de trabalho do aluno do PROEJA, e que contemplasse as especificidades da região. Nesse sentido, o câmpus participou do projeto PROEJA Formação Inicial e Continuada (FIC), que em sua construção realizou uma audiência pública na comunidade de Júlio de Castilhos. A área de serviços foi a mais solicitada pelos participantes desse evento. Então, respeitando os anseios da comunidade, bem como propondo a verticalização das nossas ofertas de curso é que apontamos o curso Técnico em Comércio.

Após consultar a Associação do Comércio e Industrial de Júlio de Castilhos – ACIJUC – constatou-se que existem poucos dados sistematizados sobre o perfil dos estabelecimentos comerciais nesse município. O que pode ser aferido, é que os estabelecimentos comerciais, aqui localizados, são em sua maioria de pequeno e médio porte, tendo forte traço de empreendimento familiar.

Ao propor um curso de PROEJA na área de comércio quer se modificar e fortalecer elementos de tal realidade. Nesse sentido, o grupo de professores busca neste curso contribuir para uma sólida formação integrada, compreendendo uma formação geral e conhecimentos específicos das práticas profissionais. Assim permitindo uma compreensão da cultura e do significado das relações comerciais no mundo globalizado. Portanto, pretende-se possibilitar ferramentas para que homens e mulheres elevem seu nível de compreensão sobre a natureza e a sociedade e, particularmente sobre o mundo do trabalho como dimensão fundamental de sua existência.

Com o curso Técnico em Comércio, na modalidade PROEJA, o câmpus Júlio de Castilhos pretende construir um diálogo entre educação, trabalho, ciência, tecnologia e inovação, reconhecendo a multidimensionalidade das expressões humanas e comprometendo-se com a definição de novos marcos éticos, políticos e sociais. Acredita-se em uma formação de sujeitos trabalhadores numa perspectiva emancipadora, em que os processos formativos da educação profissional e tecnológica, sejam assumidos como importante instrumento de mediação social, cultural e econômica.

Pretende-se neste curso trabalhar princípios da economia solidária, que é entendida como uma prática regida pelos valores de autogestão, democracia, cooperação, solidariedade, respeito à natureza, promoção da dignidade e valorização do trabalho humano, tendo em vista um projeto de desenvolvimento sustentável global e coletivo. Também corresponde a uma estratégia de enfrentamento da exclusão social e da precarização do trabalho, sustentada em formas coletivas, justas e solidárias de geração de trabalho e renda.

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Farroupilha se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996. Esta oferta também ocorre em consonância com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio,* propostas pela Resolução CNE CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012 e, em âmbito institucional e demais legislações nacionais vigentes.

2.3. Objetivos do curso

2.3.1. Objetivo Geral:

Proporcionar aos jovens e adultos excluídos do processo educacional, a oportunidade de concluírem o Ensino Médio integrado a uma formação profis-

TÉCNICO EM COIMÉRCIO
Integrado PROEJA

sional, permitindo que construam seus próprios caminhos de inserção profissional assumindo uma ação socioambiental e de responsabilidade na busca da qualificação e o exercício da cidadania transformadora.

2.3.2. Objetivos Específicos:

- Participar de um ambiente que promova o coletivo, que aponte para a resolução de problemas, para o desenvolvimento da aprendizagem e das ferramentas que possibilite a reflexão permanente sobre a prática de forma interdisciplinar e contextualizada;
- Vivenciar a oportunidade de articular as experiências da vida com os saberes escolares e profissionais, ampliando sua inserção no mundo do trabalho;
- Obter ferramentas que permitam a possibilidade de identificar caminhos para a vida, com perspectiva de educação continuada visando à inclusão social;
- Atuar na área do comércio com base em princípios éticos e de maneira sustentável colaborando para o desenvolvimento regional.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental mediante apresentação do histórico escolar.

São formas de ingresso:

a)Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;

b)Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal.

3. Políticas institucionais no âmbito do curso

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Neste sentido, são desenvolvidas algumas práticas de apoio ao trabalho acadêmico e de práticas interdisciplinares, sobretudo nos seguintes momentos: projeto integrador englobando as diferentes disciplinas; participação das atividades promovidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) como a Semana Nacional da Consciência Negra; organização da semana acadêmica do curso; estágio curricular e atividades complementares.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação, objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, com vistas ao desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações de apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos. O IF Farroupilha possui o programa Institucional Boas Ideias, além de participar de editais do CNPq e da FAPERGS. Ainda, incentivo a participação dos estudantes no Programa Ciência sem Fronteiras. Esse programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

A Instituição possui o Programa Institucional de Incentivo à Extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrados do Câmpus e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os Câmpus do IF Farroupilha. Além disso, é dado incentivo à participação em eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados à área de atuação do curso.

3.2. Políticas de Apoio ao estudante

Seguem nos itens abaixo as políticas do IF Farroupilha voltadas ao apoio aos estudantes, destacando as políticas de assistência estudantil, apoio pedagógico e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que tem como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº7234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução n°12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus câmpus.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns câmpus, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações,é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada Câmpus para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada Câmpus do Instituto Federal Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do Câmpus Júlio de Castilhos é composta, atualmente, por uma equipe de 12 servidores, como Nutricionista, dois Psicólogos, uma Técnica em Enfermagem, uma Técnica em Assuntos Educacionais, uma Assistente Social, quatro Assistentes de Alunos, um Médico um Odontólogo. Em termos de infraestrutura são oferecidos: refeitório, sala de convivência, centro de saúde e espaço para as organizações estudantis.

3.2.2. Apoio Pedagógico ao Estudante

O apoio pedagógico ao estudante é realizado direta ou indiretamente através dos seguintes órgãos e políticas: Núcleo Pedagógico Integrado, atividades de nivelamento, apoio psicopedagógico e programas de mobilidade acadêmica.

3.2.2.1. Núcleo Pedagógico Integrado

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Câmpus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do Câmpus, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. Tendo como membros natos os servidores no exercício dos seguintes cargos e/ou funções: Diretor (a) de Ensino; Coordenador(a) Geral de Ensino; Pedagogo(o); Responsável pela Assistência Estudantil no Câmpus; Técnico(s) em Assuntos Educacionais lotado(s) na Direção de Ensino. Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do Câmpus.

TÉCNICO EM COIMÉRCIO
Integrado PROEJA

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam acolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

3.2.2.2. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no seu itinerário formativo com aproveitamento satisfatório. Tais atividades serão asseguradas ao estudante, por meio de:

a) recuperação paralela, desenvolvidas com o objetivo que o estudante possa recompor aprendizados durante o período letivo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos integrados;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

3.2.2.3. Atendimento Psicopedagógico

O IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento psicopedagógico dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistentes de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao estudante.

O atendimento psicopedagógico compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

As atividades de apoio psicopedagógico atenderão a demandas de caráter pedagógico, psicológico, social, entre outros, através do atendimento individual e/ou em grupos, com vistas à promoção, qualificação e ressignificação dos processos de ensino e aprendizagem.

Os estudantes com necessidade especiais de aprendizagem terão atendimento educacional especializado pelo Núcleo de atendimento a pessoas com necessidades específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

3.2.2.4. Mobilidade Acadêmica

O IF Farroupilha mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para mobilidade acadêmica estão definidas e regulamentadas em documentos institucionais próprios.

3.2.3. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O Instituto Federal Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II - gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

IV – oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

V - situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – à preparação para o acesso;

II – a condições para o ingresso;

III - à permanência e conclusão com sucesso;

IV - ao acompanhamento dos egressos.

O curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA promove atividades em parcerias com o NAPNE como: palestras, debates, teatros, oficinas, etc. com enfoque na inclusão de pessoas com deficiências. Com vistas à educação inclusiva, são ainda desenvolvidas ações que contam com adaptação e flexibilização curricular, a fim de assegurar o processo de aprendizagem, e com aceleração e suplementação de estudos para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

Também desenvolve atividades com o NEABI como: cine debates, apresentações artísticas, atividades de formação e as semanas do indígena e da consciência negra.

3.2.3.1. NAPNE

O NAPNE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais - tem como atribuições auxiliar o processo de inclusão no que concerne a barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais; promoção de eventos de sensibilização e capacitação de servidores para a prática inclusiva. E, ainda, ajudar a pensar estratégias de ensino: adaptar atividades e avaliações, bem como acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiências nas atividades acadêmicas e atendê-los com vistas a maximizar suas potencialidades.

No câmpus Júlio de Castilhos, o NAPNE promove discussões sobre as práticas pedagógicas que compreendem os temas da Educação Inclusiva nos contextos de ensino. Para tanto, apresenta um resgate histórico no que tange as leis destinadas à inclusão social de alunos portadores de necessidades especiais, como também desenvolvemos, cotidianamente, atividades de ensino, pesquisa e extensão. As ações desenvolvidas são permeadas por práticas pedagógicas e culturais tais como abordagem das temáticas em sala de aula, investigação, sessões de estudo, assessoramento ao corpo discente e docente do câmpus, apresentação de trabalhos e participação em eventos, colaboração como docente em projetos de formação inicial e continuada de professores em Júlio de Castilhos, Tupanciretã e em outros câmpus do IF Farroupilha.

O NAPNE promove discussões sobre as práticas pedagógicas que compreendem os temas de formação que contemplem, simultaneamente, as demandas sociais, econômicas e culturais diversificadas. Assim, a formação de profissionais destinada a atuar na Educação Básica necessita garantir a construção de sólidas bases profissionais para uma formação docente, sintonizada com a flexibilidade exigida pela sociedade atual, em uma perspectiva integradora, dialógica e emancipatória, comprometida com a inclusão social.

Nessa perspectiva, foi construída uma proposta que problematiza a realidade dos envolvidos nesse processo e suas concepções, vinculando à atual legislação e as suas demandas. Também contribui com a fundamentação teórica sobre as diferentes especificidades-alvo da Educação Especial ou deficiências, como Transtorno Global do Desenvolvimento e altas habilidades/superdotação ou pessoas público-alvo da Educação especial.

Conta, também, com os profissionais de diferentes áreas profissionais e seus saberes, o que enriquece o trabalho e permite um diálogo interdisciplinar, além de evidenciar a fragilidade da formação docente na perspectiva da educação inclusiva, o que requer constante formação continuada.

3.2.3.2. NEABI

O NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) "é constituído por grupos de Ensino, Pesquisa e Extensão voltados para o direcionamento de estudos e ações para as questões étnico-raciais. A intenção é implementar as leis n° 10.639/2003 e n° 11.645/2008 que instituí as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileira e Indígena."

Ao se referir as Diretrizes anteriormente mencionadas o Documento (2012, p.15) aponta que as mesmas estão pautadas em […] ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas.

Nessa perspectiva passamos, a seguir, esclarecer as competências do NEABI:

Promover encontros de reflexão, palestras,

TÉCNICO EM COIMÉRCIO
Integrado PROEJA

minicursos, cine-debates, oficinas, roda de conversas, seminários, semanas de estudos com alunos dos cursos Técnicos Integrados, Subsequentes, Licenciaturas, Tecnológicos, Bacharelados, Pós-Graduação, Docentes e servidores em Educação, para o conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura Afro-brasileira, da cultura indígena e da diversidade na construção histórica e cultural do país;

Estimular, orientar e assessorar nas atividades de ensino dinamizando abordagens interdisciplinares que focalizem as temáticas de História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas no âmbito dos currículos dos diferentes cursos ofertados pelo câmpus;

- Promover a realização de atividades de extensão promovendo a inserção do NEABI e o IF Farroupilha na comunidade local e regional contribuindo de diferentes formas para o seu desenvolvimento social e cultural;
- Contribuir em ações educativas desenvolvidas em parceria com o NAPNE, Núcleo de Estudo de Gênero, Núcleo de Educação Ambiental fortalecendo a integração e consolidando as práticas da Coordenação de Ações Inclusivas;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa do Campus nos aspectos étnico-raciais;
- Implementar as leis nº 10.639/03 e nº 11.645/03 que instituiu as Diretrizes Curriculares, que está pautada em ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, para a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas;
- Fazer intercâmbio em pesquisas e socializar seus resultados em publicações com as comunidades interna e externas ao Instituto: Universidades, escolas, comunidades negras rurais, quilombolas, comunidades indígenas e outras instituições públicas e privadas;
- Motivar e criar possibilidades de desenvolver conteúdos curriculares e pesquisas com abordagens multi e interdisciplinares, e forma contínua;
- Participar como ouvinte, autor, docente, apresentando trabalhos em seminários, jornadas e cursos que tenham como temáticas a Educação, História, Ensino de História, Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, Educação e Diversidade, formação inicial e continuada de professores;
- Colaborar com ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado às Histórias e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas, e a educação pluriétnica no Câmpus;
- Incentivar a criação de grupos de convivência da cultura afro-brasileira e indígena, em especial com os alunos do Câmpus.

As atribuições do NEABI destacam-se pela sua amplitude, persistência, urgência e perenidade. Esses indicadores precisam convergir para que ações criativas possam contribuir, significativamente, para sacralizar a aplicação de ambas as leis nas atividades socioeducativas voltadas para educação plural e cidadã. As nossas práticas alicerçadas nos princípios da ética, justiça, cidadania e diversidade devem buscar de forma incessante a construção qualificada do conhecimento. Esses princípios deverão nortear as futuras ações como caminho para:

- Estimular reflexões históricas e diálogos que objetivam a compreensão das relações indissociáveis entre historiografia, África, Negro, ancestralidade, Povos Indígenas, cultura, identidade, etnia, pluralidade cultural, diversidade, democracia racial, igualdade, religiosidade, consciência negra, memória, patrimônio afro-brasileiro e indígena, multiculturalismo, movimento negro, interculturalidade, exclusão, evasão escolar, repetência, avaliação, cidadania, formação docente, ações educativas;
- Investigar a presença e/ou "silêncios" a respeito da abordagem da história e cultura Afro-brasileira e Indígena nos projetos de formação inicial e continuada de professores, bem como nas atividades socioeducativas e culturais desenvolvidas pelas escolas da comunidade local e regional;
- Possibilitar aos educadores, gestores, intelectuais, ativistas e demais interessados conhecer e ensinar as histórias, culturas e tradições afro-indígenas que compõem a identidade e a nação brasileira. Nessa perspectiva, o acesso a nossa ancestralidade propõe, a partir de múltiplos olhares, a reeducação das relações étnico-raciais por meio da valorização, dando visibilidade á cultura afro-brasileira e Indígena sem estereótipos e folclorização;
- Promover a formação continuada de professores a partir de "diálogos interculturais" para que os mesmos sejam capazes de atuar com eficiência em espaços sócioeducativos e na Educação Básica sob uma perspectiva cidadã, multicultural e pluriétnica, ou seja, redimensionado o foco de um currículo eurocêntrico para um currículo das diferenças;
- Tratar a temática partir de vários prismas, visando à conquista da equalização da valorização das diversas formas de desigualdade, buscando avançar no combate ao racismo e as discriminações, promovendo a inclusão, a reinterpretação do Brasil, enfim, favorecendo o aprofundamento de reflexões, considerações teóricas e partilha de experiências entre profissionais da educação capazes de mediar um processo educativo com qualidade, antirracista e cidadão.

3.2.4. Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos será realizado por meio do estímulo à criação de associação de egressos, de parcerias e convênios com empresas e instituições e organizações que demandam estagiários e profissionais com origem no IF Farroupilha. Também serão previstos a criação de mecanismos para acompanhamento da inserção dos profissionais no mundo do trabalho e a manutenção de cadastro atualizado para disponibilização de informações recíprocas.

O IF Farroupilha concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao (re)planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de Cursos.

4. Organização Didático-Pedagógica

4.1. Perfil do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações.

Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

Este eixo caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Destacam-se, na organização curricular destes cursos, estudos sobre ética, empreendedorismo, comercialização, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O profissional Técnico em Comércio, de modo geral, no Instituto Federal Farroupilha, recebe formação que o habilita para aplicar métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo às diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

Ainda recebe formação que o habilita para:

- Ser capazes de desenvolver postura profissional condizente com a demanda do mercado: compreensão da postura ética, comportamental e profissional a serem apresentadas no ambiente de trabalho, noções de apresentação pessoal.
- Exercer com profissionalismo suas atividades, apresentando uma conduta ética e transparente em suas ações, além de um comportamento idôneo e adequado a um ambiente de trabalho.
- Praticar atividades de planejamento, de operação e de controle da comercialização de bens e serviços;
- Desenvolver o trabalho em equipe, promovendo clima adequado às relações interpessoais, fomentando o crescimento coletivo;
- Identificar oportunidades e negócios a partir de uma visão empreendedora e de economia solidária;
- Identificar as estratégias de comércio e marketing (promoções, eventos, propaganda e publicidade);
- Utilizar a informática como ferramenta fundamental para a organização do trabalho;
- Conhecer as bases da legislação comercial e de prestação de serviços;
- Conhecer e aplicar os instrumentos de controle de estoque, distribuição e manuseio das mercadorias;
- Conhecer e aplicar conhecimentos básicos em gestão de empresas e planejamento;
- Conhecer e aplicar os instrumentos e as estratégias de compra e vendas;

O IF Farroupilha, em seus cursos, ainda prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo compromissado com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

TÉCNICO EM COIMÉRCIO
Integrado PROEJA

4.2. Organização curricular

A concepção do currículo do Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

O currículo do Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA está organizado a partir de 03 núcleos de formação: Núcleo Básico, Núcleo Politécnico e Núcleo Tecnológico, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso.

Nos curso integrado, o Núcleo Básico é constituído, essencialmente, a partir dos conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e seus códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, que têm por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos;

O Núcleo Tecnológico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica e que possuem maior ênfase tecnológica e menor área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil profissional do egresso. Constitui-se, basicamente, das disciplinas específicas da formação técnica, identificadas a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com as demais disciplinas do curso em relação ao perfil do egresso bem como as formas de integração. O Núcleo Politécnico é o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisplinaridade. Tem o objetivo de ser o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, criando espaços contínuos durante o itinerário formativo para garantir meios de realização da politécnica.

A carga horária total do Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA é de 2400 horas relógio, composta pelas cargas dos núcleos que são: 1200 horas relógio para o Núcleo básico, 400 horas relógio para o Núcleo Politécnico e de 800 horas relógio para o Núcleo Tecnológico.

Na perspectiva de provocar os estudantes criticamente a respeito da realidade, é imprescindível aprofundar os conteúdos de ensino para além das informações superficiais e da mera opinião. É necessária a conexão entre texto e contexto, teoria e prática desenvolvendo no aluno uma atitude de pesquisa diante do conhecimento. Tomada como princípio educativo, a pesquisa é importante ferramenta no desenvolvimento de habilidades de leitura, reflexão, relação, discussão e síntese, em que o aluno assumirá uma postura criativa e comprometida com a construção dos conhecimentos. Para este trabalho, deve-se destacar o planejamento cuidadoso e coletivo (estudantes e professores) construído de forma contínua, a fim de possibilitar engajamento diante das propostas pedagógicas. Assim, cada ano do curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA terá uma temática norteadora das áreas, onde deverão estar contempladas atividades tanto de ensino, pesquisa e extensão e, na medida do possível, envolvendo os educandos com a prática profissional. Cabe ressaltar que cada disciplina pode ofertar 20% de sua carga horária com atividades de estudo pesquisa e reflexão, diretamente do contexto de vida ou de trabalho dos educandos que serão desenvolvidas de forma não presencial por meio de portifólio, desenvolvimento de atividades individuais, projetos interdisciplinares, viagens técnicas, como também as PPIs. Esta atividade constitui um elemento indispensável de análise e de pesquisa da realidade local e comunitária. Este espaço/tempo consolida a proposta de uma educação problematizadora e comprometida com a transformação e não com a reprodução.

Esses momentos em que o estudante do PROEJA observa, reflete e busca alternativas de transformação de sua realidade devem ser devidamente planejadas pelos educadores e se constituir em atividades interdisciplinares e avaliadas individualmente e coletivamente. Os educandos poderão desenvolver essas atividades de observação/pesquisa/estudo diretamente na sua realidade local, que deverão ser registradas nos diários de classe.

Nessa proposta, a articulação entre objetivos de ensino – conteúdos – metodologia deverá ter coerência e consonância tanto com os objetivos da instituição, como também, com as finalidades do curso e com o contexto de trabalho onde os alunos atuarão. Para tanto, estratégias desafiadoras deverão contemplar descoberta e interação sujeito-sujeito e sujeito-conhecimento na busca constante pela qualidade e por novas oportunidades de desenvolvimento.

Nesse sentido, a proposta de trabalho do curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA traz uma organização curricular pautada em temáticas anuais, organizadas de acordo com a área técnica do respectivo ano, sendo no 1º ano - Temática: Comércio e Empreendedorismo, no 2º ano - Temática: Projetos em Economia Solidária e no 3º ano - Temática: Gestão para o Comércio. Devem apresentar um caráter integrador entre os diferentes saberes que permita a contextualização, articulação e aplicação dos conhecimentos de forma mais direta no espaço profissional de atuação dos futuros profissionais. O Curso Técnico Comércio, na modalidade PROEJA, funciona em regime anual.

Para o atendimento das legislações mínimas e o desenvolvimento dos conteúdos obrigatórios no currículo do curso apresentados nas Legislações Nacionais e nas Diretrizes Curriculares para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, além das disciplinas que abrangem as temáticas previstas na Matriz Curricular, o corpo docente irá planejar, juntamente com os Núcleos ligados à Coordenação de Ações Inclusivas do câmpus, como NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas) e NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena), e demais setores pedagógicos da instituição, a realização de atividades formativas envolvendo estas temáticas, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Tais ações devem ser registradas e documentadas no âmbito da coordenação do curso, para fins de comprovação.

Em atendimento a Lei nº 13.006, de 26 junho de 2014, que acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o IF Farroupilha irá atender a obrigatoriedade da exibição de filmes de produção nacional, sendo a sua exibição obrigatória por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais em cada Câmpus. Os filmes nacionais a serem exibidos deverão contemplar temáticas voltadas aos conhecimentos presentes no currículo dos cursos, proporcionando a integração curricular e o trabalho articulado entre os componentes curriculares.

4.2.1. lexibilização Curricular

O curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA realizará, quando necessário, adaptações no currículo regular, para torná-lo apropriado às necessidades específicas dos estudantes publico alvo da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva (2008), visando a adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica para os casos previstos na legislação vigente. Será previsto ainda a possibilidade de a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os estudantes com altas habilidades/superdotação. Estas ações deverão ser realizadas de forma articulada com o Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e Coordenação de Ações Inclusivas (CAI).

A adaptação e flexibilização curricular ou terminalidade específica serão prevista em regulamentação própria do IF Farroupilha.

4.2.2. Núcleo de Ações Internacionais – NAI

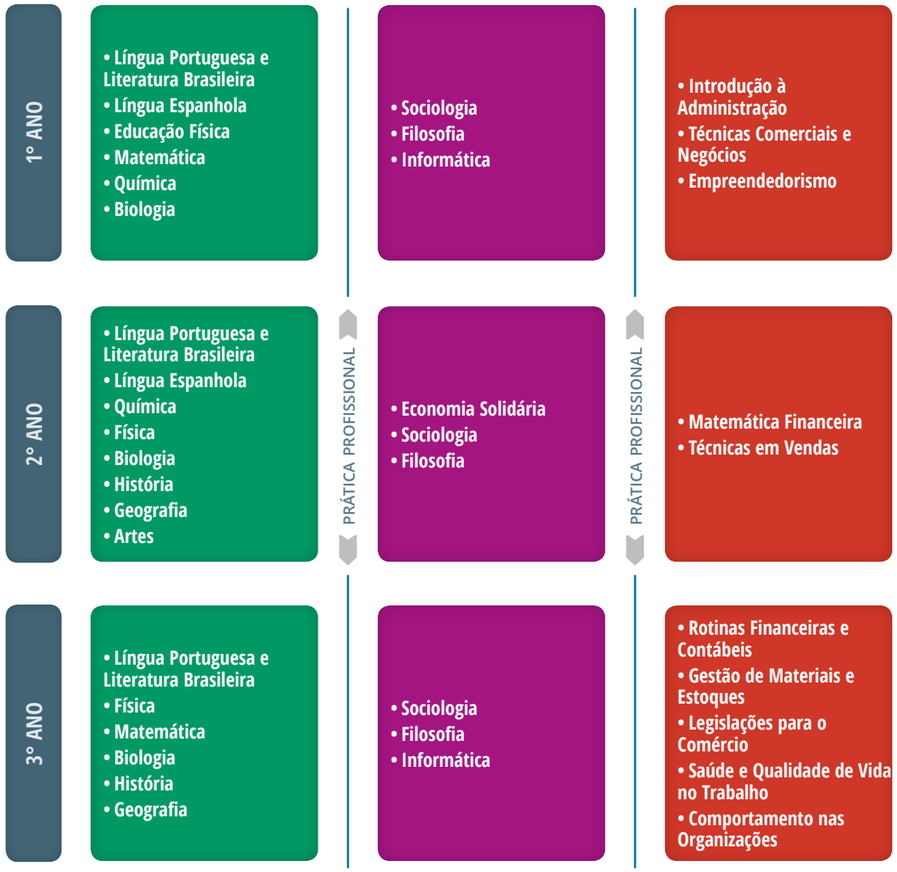
A criação do **Núcleo de Ações Internacionais (NAI)** é motivada pela demanda de internacionalização do IF Farroupilha por meio de programas de Intercâmbio, como o Programa Ciência sem Fronteiras, Estágios no Exterior, Visitas Técnicas Internacionais e demais oportunidades promovidas pela instituição (regidas pelo Programa de Apoio à Internacionalização do IF Farroupilha - PAINT), e sendo que tal núcleo tem por finalidade proporcionar aos estudantes desta instituição uma possibilidade diferenciada de aprendizagem de línguas estrangeiras modernas e a interação com culturas estrangeiras.

Para tanto, a matrícula na Língua Estrangeira Moderna (LEM) para o curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA se dá em duas formas, uma em caráter obrigatório e outra de forma optativa.

A oferta obrigatória da LEM, de matricula obrigatória ao estudante, será definida de acordo com perfil profissional do egresso para o eixo tecnológico em questão, sendo inserida na matriz curricular de cada curso.

A oferta da LEM, em caráter obrigatório pela instituição e de matrícula facultativa para o estudante, será oferecida por meio de cursos de idiomas estruturados, preferencialmente, pelo NAI de cada Câmpus no qual o estudante receberá certificação referente à carga horária cursada.

4.3. Representação gráfica do Perfil de Formação



LEGENDA

- Disciplinas do Núcleo Básico
- Disciplinas do Núcleo Politécnico
- Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.4. Matriz Curricular

Ano		Disciplinas	Períodos semanais	CH presencial	CH não presencial	CH total disciplina (h/a)*
1º Ano		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
		Língua Espanhola	2	80	16	96
		Educação Física	1	40	8	48
		Química	1	40	8	48
		Biologia	2	80	16	96
		Matemática	2	80	16	96
		Filosofia	1	40	8	48
		Sociologia	1	40	8	48
		Informática	2	80	16	96
		Introdução a Administração	2	80	16	96
		Técnicas Comerciais e negócios	2	80	16	96
		Empreendedorismo	2	80	16	96
		Sub total de disciplinas no ano	20	800	160	960
2º Ano		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
		Língua Espanhola	2	80	16	96
		Arte	1	40	8	48
		Química	2	80	16	96
		Física	1	40	8	48
		Biologia	1	40	8	48
		Matemática Financeira	2	80	16	96
		História	2	80	16	96
		Geografia	2	80	16	96
		Filosofia	1	40	8	48
		Sociologia	1	40	8	48
		Economia solidária	2	80	16	96
		Técnicas em Vendas	1	40	8	48
		Sub total de disciplinas no ano	20	800	160	960
3º Ano		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	40	8	48
		Física	2	80	16	96
		Matemática	2	80	16	96
		Biologia	1	40	8	48
		História	1	40	8	48
		Geografia	1	40	8	48
		Filosofia	1	40	8	48
		Sociologia	1	40	8	48
		Informática	2	80	16	96
		Saúde e qualidade de vida no trabalho	1	40	8	48
		Gestão e materiais e estoques	2	80	16	96
		Rotinas financeiras e contábeis	2	80	16	96
		Legislações para o comércio	1	80	16	96
		Comportamento nas organizações	1	40	8	48
		Subtotal de disciplinas no ano	20	800	160	960
Carga Horária total (hora aula)						2880
Carga Horária total do curso (hora relógio)*						2400

*hora aula 50 minutos

LEGENDA

Disciplinas do Núcleo Básico | Disciplinas do Núcleo Politécnico | Disciplinas do Núcleo Tecnológico

4.5. Prática Profissional

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente.

No Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, a prática profissional acontecerá em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como projetos integradores, viagens de estudos em ambientes convergentes com as disciplinas do curso, visitas técnicas em locais de comércio, oficinas e ateliês de produção de produtos para comércio, feiras e bazar de oportunidade de prática do comércio.

O curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, utiliza Práticas Profissionais Integradas entre as disciplinas no período letivo, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

As Práticas Profissionais Integradas devem estar explicitadas nos planos de ensino de todas as disciplinas envolvidas e ser capaz de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto.

Durante o período letivo serão organizados momentos onde as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas.

4.5.1. Prática Profissional Integrada

A Prática Profissional Integrada - PPI deriva da necessidade de garantir a prática profissional nos cursos técnicos do Instituto Federal Farroupilha, a ser concretizada no planejamento curricular, orientada pelas diretrizes institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha e demais legislações da educação técnica de nível médio.

A Prática Profissional Integrada, nos cursos técnicos integrados visa a agregar conhecimentos por meio da integração entre as disciplinas do curso, resgatando assim, conhecimentos e habilidades adquiridos na formação básica.

A Prática Profissional Integrada no Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho. Da mesma forma, a PPI pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso, oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

A aplicabilidade da Prática Profissional Integrada no currículo tem como finalidade incentivar a pesquisa como princípio educativo, promovendo a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio do incentivo a inovação tecnológica.

A PPI é um dos espaços no qual se busca formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade, integrando os núcleos da organização curricular.

A prática profissional integrada deve articular os conhecimentos trabalhados em, no mínimo, quatro disciplinas contemplando necessariamente disciplinas da área básica e da área técnica, definidas em projeto próprio de PPI, a partir de reunião do colegiado do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios.

O Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA contemplará a carga horária de 288 horas (10%) para Práticas Profissionais Integradas (PPI), conforme regulamentação específica reservada para o envolvimento dos estudantes em práticas profissionais. Em cada ano, o desenvolvimento da PPI será efetuado de acordo com as temáticas e a distribuição da carga horária ficará assim distribuída, conforme decisão do colegiado do curso:

- 1º ano - Temática: Comércio e Empreendedorismo (96h)
- 2º ano - Temática: Projetos em Economia Solidária (96h)
- 3º ano - Temática: Gestão para o Comércio (96h)

As atividades correspondentes às práticas profissionais integradas ocorrerão ao longo das etapas, orientadas pelos docentes titulares das disciplinas específicas. Estas práticas deverão estar contempladas nos planos de ensino das disciplinas que as realizarão, além disso, preferencialmente antes do início letivo que as PPIs serão desenvolvidas, ou no máximo, até vinte dias úteis a contar do primeiro dia letivo do ano, deverá ser elaborado um projeto de PPI que indicará as disciplinas que farão parte das práticas. O projeto de PPI será assinado, aprovado e arquivado juntamente com o plano de ensino de cada disciplina envolvida. A carga horária total do Projeto de PPI de cada ano faz parte do cômputo de carga horária total, em hora aula, de cada disciplina envolvida diretamente na PPI. A ciência formal a todos os estudantes do curso sobre as Práticas Profissionais Integradas em andamento no curso é dada a partir da apresentação do Plano de Ensino de cada disciplina.

A coordenação do curso deve promover reuniões periódicas para que os docentes orientadores das práticas profissionais possam interagir, planejar e avaliar em conjunto com todos os docentes do curso a realização e o desenvolvimento das mesmas.

Essas práticas profissionais integradas serão articuladas entre as disciplinas do período letivo correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipe técnico-pedagógica. Além disso, essas práticas devem contribuir para a construção do perfil profissional do egresso.

Os resultados esperados da realização da PPI prevê, preferencialmente, o desenvolvimento de produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico), conforme o Perfil Profissional do Egresso bem como a realização de no mínimo um momento de socialização entre os estudantes e todos os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros.

Essas práticas profissionais são articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondente. A adoção de tais práticas possibilita efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas. Nessas práticas profissionais também são contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso. Dessa forma não está prevista a realização de estágio final, como condição de conclusão do curso.

4.5.2. Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório

Para os estudantes que desejarem realizar estágio curricular não obrigatório, com carga horária não especificada, além da carga horária mínima do curso, terão essa possibilidade, desde que estabelecido convênio e termos de compromisso entre as empresas ou instituições e o Instituto Federal Farroupilha que garantam as condições legais necessárias.

4.6. Avaliação

4.6.1. 4.6.1. Avaliação da Aprendizagem

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, a avaliação da aprendizagem dos estudantes do curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional do curso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos e avaliação quantitativa, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos(as) estudantes.

A avaliação do rendimento escolar enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem, devendo ser ampla; contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos.

Para a avaliação do rendimento dos estudantes, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Os resultados da avaliação da aprendizagem deverão ser informados ao estudante pelo menos duas vezes por semestre, ou seja, ao final de cada bimestre, a fim de que estudante e professor possam, juntos, criar condições para retomar aspectos nos quais os objetivos de aprendizagem não tenham sido atingidos. Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação desenvolvidos no decorrer do semestre letivo. No mínimo uma vez por semestre, os pais ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O IF Farroupilha não prevê a possibilidade de progressão parcial, sendo assim, os estudantes deverão ter êxito em todos os componentes curriculares previstos na etapa da organização curricular, para dar sequência ao seu itinerário formativo e ser matriculado na etapa seguinte ou para conclusão do curso no caso do último ano, conforme Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos do IF Farroupilha.

Durante todo o itinerário formativo do estudante deverão ser previstas atividades de recuperação paralela, complementação de estudos dentre outras para atividades que o auxiliem a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão. A carga horária da recuperação paralela não está incluída no total da carga horária da disciplina e carga horária total do curso.

Cada docente deverá propor, em seu planejamento semanal, estratégias de aplicação da recuperação paralela, dentre outras atividades, visando a aprendizagem dos estudantes, as quais deverão estar previstas no plano de ensino, com a ciência da CGE e da Assessoria Pedagógica do Câmpus.

Após avaliação conjunta do rendimento escolar do estudante, o Conselho de Classe Final decidirá quanto à sua retenção ou progressão, baseado na análise dos comprovantes de acompanhamento de estudos e oferta de recuperação paralela. Serão previstas durante o curso avaliações integradas envolvendo os componentes curriculares, para fim de articulação do currículo.

O sistema de avaliação do IF Farroupilha é regulamento por normativa própria. Entre os aspectos relevantes segue o exposto abaixo:

- Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas.
- Nas disciplinas anuais o cálculo da nota final do período deverá ser ponderada, tendo a nota do primeiro semestre peso 4 (quatro) e do segundo

semestre peso 6 (seis);

- Para o estudante ser considerado aprovado, deverá atingir: Nota 7,0 (sete), antes do Exame Final; Média mínima 5,0 (cinco), após o Exame Final.
- No caso do estudante não atingir, ao final da nota ponderada, o valor 7,0, e sua nota for superior a 1,7, terá direito a exame, sendo assim definido:
  - A média final da etapa terá peso 6,0 (seis);
  - O Exame Final terá peso 4,0 (quatro).

Considera-se aprovado, ao término do período letivo, o (a) estudante (a) que obtiver nota, conforme orientado acima, e frequência mínima de 75% em cada ano. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação serão encontrados no regulamento próprio de avaliação.

4.6.2. Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional é um orientador para o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. Envolve desde a gestão até o funcionamento de serviços básicos para o funcionamento institucional, essa avaliação acontecerá por meio da Comissão Própria de Avaliação, instituída desde 2009 através de regulamento próprio avaliado pelo CONSUP.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso Técnico Comércio, será tomado como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.7. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso.

No Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA não haverá a possibilidade de aproveitamento de estudos, salvo se for de outro curso de educação profissional conforme Parecer CNE/CEB 39/2004 ou casos de mobilidade acadêmica, conforme regulamento institucional específico.

O aproveitamento de estudos anteriores poderá ser solicitado pelo estudante e deve ser avaliado por Comissão de Análise composta por professores da área de conhecimento com os critérios expostos nas Diretrizes Institucionais para os cursos técnicos do IF Farroupilha.

4.8. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio de aprovação em avaliação a ser aplicada pelo IF Farroupilha.

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação de conhecimentos por disciplina somente pode ser aplicada em curso que prevê matrícula por disciplina, não cabendo a certificação de conhecimentos para os estudantes do curso Integrado, a não ser que a certificação de conhecimento demonstre domínio de conhecimento em todos os componentes curriculares do período letivo a ser avaliado.

4.9. Expedição de Diploma e Certificados

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou ao reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O IF Farroupilha deverá expedir e registrar, sob sua responsabilidade, os diplomas de técnico de nível médio para os estudantes do Curso Técnico em Comércio Integrado, aos estudantes que concluíram com êxito todas as etapas formativas previstas no seu itinerário formativo.

Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de Técnico em Comércio indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula. Os históricos escolares que acompanham os diplomas devem explicitar os componentes curriculares cursados, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão, explicitando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento dos concluintes.

4.10. Ementário

4.10.1. Componentes curriculares obrigatórios

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
Compreensão do uso da linguagem como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade. Desenvolvimento da capacidade leitora. Conhecimento e produção de gêneros textuais diversos, atendendo a necessidades comunicativas variadas. Reconhecimento de textos publicitários para venda de produtos.			
Ênfase Tecnológica			
Reconhecimento de textos publicitários para venda de produtos			
Área de Integração			
Informática: Formatação de texto.			
Bibliografia Básica			
DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo, 2010. PEREIRA, Cilene da Cunha; NEVES, Janete dos Santos Bessa. *Ler/falar/escrever*. **Práticas discursivas no ensino médio: uma proposta teórico-pedagógica**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.			
Bibliografia Complementar			
ABAURRE, Maria Luiza, ABAURRE, Maria Bernadete. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2012. GONZAGA, Sergius. **Curso de literatura brasileira**. 5ª ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012. SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. São Paulo: Moderna, 2010.			

Componente Curricular: Língua Espanhola			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	1º ano
Ementa			
História e geografia da língua; estrutura básica da língua; funções comunicativas; ortografia; lexicografia dos diversos cenários cotidianos; desenvolvimento inicial da leitura; compreensão oral. Abordagem semântico-pragmática direcionada ao desenvolvimento e a ampliação de vocabulário referente à área técnica do comércio.			
Ênfase Tecnológica			
Abordagem semântico-pragmática direcionada ao desenvolvimento e a ampliação de vocabulário referente à área técnica do comércio.			
Área de Integração			
Técnicas Comerciais e Negócios: e-commerce, documentos comerciais, sites comerciais, negociação.			
Bibliografia Básica			
ANGELS, Martinez. **Guia de Conversação Comercial - Espanhol.** Wmf Martins Fontes, 2000. HENARES, Universidad Alcalá de. **Señas- Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños.** Wmf Martins Fontes, 2010. MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para Brasileiros.** 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
Bibliografia Complementar			
COLLIN, P.h. **Espanhol dicionário de negócios- Português- Espanhol/Espanhol- Português.** SBS, 2011. CONCHA, Moreno e FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática Contrastiva Del Español para Brasileños**. SGEL, 2007. HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar. Verbos de España y de América**. Edelsa, 2011.			

Componente Curricular: Educação Física			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Interpretação dos conceitos, valores e conteúdos da atividade física e do lazer no campo de ação governamental e não governamental, na gestão pública e no planejamento urbano, e na saúde. As relações do lazer, da atividade física e do trabalho com os processos de industrialização e urbanização na sociedade moderna. Compreensão das diferentes possibilidades do lazer e a atividade física para os diferentes contextos e as diversas faixas etárias (atividade de rendimento X lazer). Vivências práticas de socialização e sociabilização do indivíduo para o tempo livre. Tempo, atitude, lúdico, espaço, e suas inter-relações com a essência do lazer e da atividade física. Barreiras e conteúdos culturais do lazer. Educação para o Trânsito. Educação alimentar e nutricional. Processo de envelhecimento.

Ênfase Tecnológica

As relações do lazer, da atividade física e do trabalho com os processos de industrialização e urbanização na sociedade moderna.

Área de Integração

Sociologia: as instituições sociais; trabalho, produção e classes sociais.
Filosofia: trabalho e alienação. Trabalho, valorização e prazer.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, P. F. **Avaliação motora em educação física adaptada – teste KTK**. CELAR. Belo Horizonte, EEFFTO/UFMG.
MELLO, V. A de; ALVES JUNIOR, E de D. **Introdução ao Lazer.** São Paulo: Manole, 2003.
WERNECK, C**. Lazer, trabalho e educação: relações históricas e questões contemporâneas.** Belo Horizonte. Editora: UFMG, CELAR-DEF/UFMG, 2000.

Bibliografia Complementar

LUCE GOMES, C. **Dicionário crítico do Lazer.** Belo Horizonte. Editora: UFMG, 2004.
MARCELLINO, N**. Lazer e humanização.** Campinas: Papirus, 1983.
_____. **Lazer e educação.** Campinas: Papirus, 1987.

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Composição e transformação dos sistemas materiais, notação e nomenclatura química, estrutura atômica. Tabela periódica, ligações químicas, funções inorgânicas.

Ênfase Tecnológica

Composição e transformação dos sistemas materiais**.**

Área de Integração

Física: O calor e os fenômenos térmicos.

Bibliografia Básica

PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol. único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.
FELTRE, R. **Fundamentos da Química.** Vol. único. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.
USBERCO E SALVADOR. **Química**. Vol. Único. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas.** Vol. 1. Editora Learning. 6ª edição. São Paulo. 2012.
RUSSEL, J. B. **Química geral.** Vol. 1. Editora Pearson. 2ª edição. São Paulo. 2012.
BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química geral.** Vol. 1. Editora LTC. 2ª edição. Rio de Janeiro. 2012.

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	96 h	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Introdução à Biologia: a ciência Biologia; características gerais dos reinos biológicos. Saúde humana: zoonoses. Ecologia: conceitos básicos; níveis de organização dos seres vivos; teias e cadeias alimentares; relações ecológicas; as populações humanas; desequilíbrios ambientais provocados pelo homem. Noções básicas de Biologia Celular e suas aplicações: célula como unidade básica da vida; transgenia; clonagem; células-tronco.

Ênfase Tecnológica

Desequilíbrios ambientais provocados pelo homem.

Área de Integração

- Filosofia: produção, consumo e consumismo.
- Técnicas comerciais e negócios: documentos comerciais e sua utilização e produção responsável com o meio ambiente.
- Sociologia: as instituições sociais; trabalho, produção e classes sociais.

Bibliografia Básica

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia** Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
AMABIS, J.A. **Biologia** V. 1, 2 e 3. 3ª ed., São Paulo: Moderna, 2010.
LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano- compaixão pela terra**. Petrópolis: Vozes, 1999.
TOWNSEND, S.R.; et al. **Fundamentos em Ecologia**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
-SILVA, JR.; SASSON, S. **Biologia.** Vol. único. 4º ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	96	Período Letivo:	1º Ano

Ementa

Potenciação; Números decimais; Equações 1º grau; Noções de funções; Função Afim; Função Quadrática; Estatística.

Ênfase Tecnológica

Potenciação. Números decimais. Estatística.

Área de Integração

Empreendedorismo: plano de negócios.
Técnicas comerciais e negócios: constituição de empresas, negociação.

Bibliografia Básica

BARROSO, Juliane M. **Conexões com a matemática**. vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010.
DANTE, LUIS R. **Matemática. Volume único**. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.
PAIVA, MANOEL. **Matemática**. Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: ciência e linguagem**. São Paulo: Scipione, 2007.
FACCHINI, Walter. **Matemática para a escola de hoje**. São Paulo: FHD, 2006.
BEZERRA, Manoel J. **Matemática para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2007.

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

O que é Filosofia. Conhecimento Científico/senso comum. Os dilemas do trabalho no limiar do século 21. Os sentidos do trabalho. O trabalho na perspectiva Marxista. Trabalho e alienação. Trabalho, valorização e prazer. Tecnologia. Indústria Cultural. Produção, Consumo e consumismo, publicidade, e-commerce.

Ênfase Tecnológica

Os sentidos do trabalho. Tecnologia. Indústria Cultural. Produção, Consumo e consumismo, publicidade, e-commerce.

Área de Integração

Técnicas Comerciais e negociação: e-comerce.
Educação Física: as relações do lazer, da atividade física e do trabalho nos processos de industrialização e urbanização na sociedade moderna.
Sociologia: as instituições sociais, trabalho, produção e classes sociais.
Introdução a administração: Evolução das principais teorias administrativas.

Bibliografia Básica

GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (Orgs.). **Gênero, Diversidade Sexual e Educação: Conceituação e práticas de direito e políticas públicas**. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2008.
Vários autores – **Para Filosofar.** Ed. Reform. São Paulo: Scipione, 2007.
WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland – **Relações Humanas na Família e no Trabalho**. 54 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar

CHAUI, Marilena – **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.
COTRIM, Gilberto – **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2006.
DIMENSTEIN, Gilberto – **Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã**. São Paulo: Ática, 2005.

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

O surgimento da Sociologia; a sociologia nos diversos campos da atividade humana; as instituições sociais; trabalho, produção e classes sociais; taylorismo, fordismo, marxismo, divisão social do trabalho.

Ênfase Tecnológica

As instituições sociais; trabalho, produção e classes sociais**.**

Área de Integração

Educação Física: as relações do lazer, da atividade física e do trabalho nos processos de industrialização e urbanização na sociedade moderna.
Filosofia: Os dilemas do trabalho no limiar do século 21. Os sentidos do trabalho. Trabalho, valorização e prazer. Tecnologia.
Introdução a administração: Evolução das principais teorias administrativas.

Bibliografia Básica

COSTA, Maria Cristina Castilho**. Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1987.
TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo César Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares** Nacionais: ensino médio. Secretaria de Educação. Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEF, 1999, 346p.
GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no início do século XXI**. Petrópolis: Vozes, 2003.
KAMMER, Marcos. **Discutindo ideologia, filosofia e ética**. Pelotas: EDUCAT, 2004.

Componente Curricular: Informática			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Gerenciamento de arquivos. Softwares para internet. Formatação de texto; sumários e índices, inserção de tabelas, figuras e legendas.

Ênfase Tecnológica

Formatação de texto

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Reconhecimento de textos publicitários para venda de produtos.

Bibliografia Básica

BRAGA, William. **Informática Elementar – Windows XP, Excel 2003, Word 2003**. Altas Books. 2004.
CAPRON, H. L. **Introdução à Informática**. 8.ed, São Paulo: Pretice Hall, 2006.
COX, Joyce; Preppernau, Joan. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo**, Artmed. 2007.

Bibliografia Complementar

MARÇULA, M. e BENINI FILHO, P. A. **Informática: Conceitos e Aplicações**. Editora Érica, 2005.
MORAZ, Eduardo. **Curso Passo a Passo Power Point XP Plus**. Ed. Terra, 2005.
NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 2005.

Componente Curricular: Introdução a Administração			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

A Administração e suas perspectivas; Evolução das principais teorias administrativas; Processo administrativo; Áreas de administração; Conceito de Marketing e sua importância; Estudo do composto de marketing; Segmentação, diferenciação e posicionamento; Plano de marketing; Marketing de relacionamento e fidelização de clientes.

Ênfase Tecnológica

Evolução das principais teorias administrativas Processo administrativo. Conceito de Marketing e sua importância

Área de Integração

Técnicas Comerciais e Negócios: constituição de empresas.
Sociologia: trabalho, produção e classes sociais; taylorismo, fordismo, marxismo, divisão social do trabalho.
Filosofia: o trabalho na perspectiva Marxista.
Empreendedorismo: plano de negócios.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. São Paulo: Campus, 2000.
STONER, J. et all. **Administração,** 5ª ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil Ltda, 1995.
CHURCHILL, G.A. **Marketing: criando valor para o cliente.** São Paulo: Saraiva, 2000.

Bibliografia Complementar

GRACIOSO, F. **Marketing Estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado**. São Paulo: Atlas, 2001.
KOTLER, P. **Administração de Marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** São Paulo: Atlas, 1999.
KOTLER, P. **Marketing para o Século XXI.** São Paulo: Futura, 1999.

Componente Curricular: Técnicas comerciais e negócios			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Técnicas de Comércio, documentos comerciais e sua utilização e produção responsável com o meio ambiente, sites comerciais, constituição e legislação de empresas. Tipos de sociedades. Negociação. E-comerce.

Ênfase Tecnológica

Conhecimento das técnicas e documentos comerciais. Sites comerciais. Constituição de empresas. E-comerce.

Área de Integração

Empreendedorismo: plano de negócios.
Informática: formatação de textos, tabelas.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Conhecimento e produção de gêneros textuais diversos, atendendo a necessidades comunicativas variadas.
Filosofia: e-comerce.
Introdução a administração: processos administrativos.
Geografia: Aspectos históricos e geográficos do comércio mundial. A Revolução Comercial e Industrial. O Comércio na atualidade.

Bibliografia Básica

LAS CASAS; Alexandre Luzzi. **Técnicas de Vendas:** como vender e obter bons resultados. São Paulo: Atlas, 2004.
PESSOA, Carlos. **Negociação Aplicada**: Como Utilizar as Táticas e Estratégias para Transformar Conflitos Interpessoais em Relacionamentos Cooperativos. São Paulo: Atlas, 2008.
SILVA, Adelphino Teixeira. **Organização e técnica comercial**. 20ª ed. São Paulo Ed. Atlas, 1996.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Benedito de & GERENCER, Pavel. **Técnicas Comerciais.** 8ª ed. São Paulo: Atlas.1982.
ASHTON, R. **Como Vender**. Lisboa: Plátano Editora, 2005.
LAMOTTE, Sebastião. **Manual prático de registro na junta comercial.** Firma individual e Sociedade limitadas. Porto Alegre: Sagra. 1992.

Componente Curricular: Empreendedorismo			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	1º ano

Ementa

Histórico sobre o empreendedorismo e inovação. Perfil do empreendedor. Conceitos importantes sobre empreendedorismo. Plano de negócios. Princípio da proteção e defesa civil.

Ênfase Tecnológica

Conceitos importantes sobre empreendedorismo. Plano de negócios.

Área de Integração

Técnicas Comerciais e Negócios: constituição de empresas.
Introdução à administração: processos administrativos. Plano de marketing.
Informática: formatação de textos.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Conhecimento e produção de gêneros textuais diversos, atendendo a necessidades comunicativas variadas.

Bibliografia Básica

BOURSCHEIDT, Álvaro Aloísio. **Responsabilidade social: uma questão de sobrevivência para as empresas do séc. XXI.** Taquara: FACCAT, 2002
DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa.** 30ª ed. São Paulo Ed. De Cultura. 2006.

Bibliografia Complementar

ROSA, Cláudio Afrânio. **Como elaborar um plano de negócio**. Brasília: SEBRAE, 2007.
DOLABELA, FERNANDO. **Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza**. 2ª ed. Belo Horizonte: Cultura Ed. Associados, 2000.
TATIM, Denise Carvalho. **Responsabilidade Social Empresarial: representações sociais e ideologia**. In: VERONESE, Marília Veríssimo; GUARESCHI, Pedrinho A., (orgs). Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	96h	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Língua e identidade: Comunicação e expressão; desenvolvimento dos conhecimentos linguísticos e das habilidades de leitura; produção de textos orais e escritos nos diferentes gêneros textuais.

Ênfase Tecnológica

Produção de textos orais e escritos nos diferentes gêneros textuais.

Área de Integração

Informática: formatação de textos.

Bibliografia Básica

SARMENTO, Leila Lauar, TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto.** 1. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
PATROCÍNIO. Mauro Ferreira do. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo: FTD, 2010.
PEREIRA, Cilene da Cunha; NEVES, Janete dos Santos Bessa. **Ler/falar/escrever**. **Práticas discursivas no ensino médio***: uma proposta teórico-pedagógica*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza, ABAURRE, Maria Bernadete. **Produção de texto***: interlocução e gêneros*. São Paulo: Moderna, 2012.
GONZAGA, Sergius. **Curso de literatura brasileira**. 5ª ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.
SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. São Paulo: Moderna, 2010.

Componente Curricular: Língua Espanhola			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Utilização da língua estrangeira em situações de comunicação; conhecimento da linguagem coloquial, técnica e literária; Leitura de diversos tipos de textos nas áreas de interesse do aluno e os relacionados à formação profissional, considerando as estruturas gramaticais; ampliação do vocabulário geral e específico; compreensão oral e escrita.

Ênfase Tecnológica

Utilização da língua estrangeira em situações de comunicação; conhecimento da linguagem coloquial, técnica e literária; Leitura de diversos tipos de textos nas áreas de interesse do aluno e os relacionados à formação profissional.

Área de Integração

História: Realidade histórica das Américas no Século XIX. Neocolonialismo e Imperialismo. História da África e dos Povos Indígenas no Século XIX.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Língua e identidade: Comunicação e expressão.
Economia Solidária: redes de cooperação.
Arte: Introdução aos elementos que caracterizam o campo das linguagens artísticas em diferentes âmbitos e culturas, bem como reconhecer, produzir e identificar artefatos culturais.

Bibliografia Básica

ANGELS, Martinez. **Guia de Conversação Comercial- Espanhol.** Wmf Martins Fontes, 2000.
HENARES, Universidad Alcalá de. **Señas- Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños.** Wmf Martins Fontes, 2010.
MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para Brasileiros.** 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

COLLIN, P.h. **Espanhol dicionário de negócios- Português- Espanhol/Espanhol- Português.** SBS, 2011.
CONCHA, Moreno e FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Gramática Contrastiva Del Español para Brasileños**. SGEL, 2007.
HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar. Verbos de España y de América**. Edelsa, 2011.

Componente Curricular: Arte			
Carga Horária (h/a):	48h	Período Letivo:	2º ANO

Ementa

Introdução aos elementos que caracterizam o campo das linguagens artísticas em diferentes âmbitos e culturas, bem como reconhecer, produzir e identificar artefatos culturais. Layout. Pesquisa, planejamento de designer. Produção artística com materiais diferenciados (educação ambiental). Música.

Ênfase Tecnológica

Layout. Pesquisa, planejamento de designer. Produção artística com materiais diferenciados.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: comunicação e expressão.
Língua Espanhola: Utilização da língua estrangeira em situações de comunicação.
História: Formação do Mundo Moderno
Economia solidária: projetos de empreendimentos solidários.
Biologia: construção de instrumentos com material reciclagem.
Geografia: consumo responsável.

Bibliografia Básica

COSTA, Cristina. Questões de arte. **O belo, a percepção estética e o fazer artístico**. São Paulo: Moderna, 2004.
HERNÁNDEZ, Fernando. **Catadores da cultura visual uma proposta para uma nova narrativa educacional**. Porto Alegre: Mediação, 2007.
MARTINS, Raimundo. **A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver**. In: OLIVEIRA, Marilda Oliveira de (org.). Arte, educação e cultura. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007, p. 19 a 40.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, Ana Mae (Org). **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.
FREEDMAN, Kerry. Currículo dentro e fora da escola: representações da arte na cultura visual. In: Barbosa, Ana Mae (Org.). **Arte/educação contemporânea**: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005, p.126 a 142.
HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Componente Curricular: Química			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	2 º ano

Ementa

Cálculo estequiométrico, soluções, termoquímica, cinética, equilíbrio químico e iônico. Introdução à química do carbono, classificação de cadeias carbônicas.

Ênfase Tecnológica

Soluções, termoquímica, cinética, equilíbrio químico e iônico.

Área de Integração

Física: O calor e os fenômenos térmicos. Energia, trabalho e potência.

Bibliografia Básica

PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. **Química na abordagem do cotidiano**. Vol. único. 4ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2008.
FELTRE, R. **Fundamentos da Química.** Vol. único. 4ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2005.
USBERCO E SALVADOR. **Química**. Vol. Único. 7ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas.** Vol. 2. Editora Learning. 6ª edição. São Paulo. 2012.
RUSSEL, J. B. **Química geral.** Vol. 2. Editora Pearson. 2ª edição. São Paulo. 2012.
BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. **Química geral.** Vol. 2. Editora LTC. 2ª edição. Rio de Janeiro. 2012.

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Conhecimentos básicos e fundamentais; O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis física; Energia, trabalho e potência; O calor e os fenômenos térmicos.

Ênfase Tecnológica

Energia, trabalho e potência; O calor e os fenômenos térmicos.

Área de Integração

Química: soluções, termoquímica, cinética, equilíbrio químico e iônico.

Bibliografia Básica

GASPAR, A. **Física:** Série Brasil. V. único. São Paulo: Ática, 2005.
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física.** v. único. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física.** v. 1. São Paulo: Scipione, 2006.
VALADARES, E. de C. **Física Mais que Divertida.** Belo Horizonte: UFMG, 2000.
HEWITT, P. G. **Física Conceitual.** Porto Alegre: Bookmam, 2002.

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Biologia humana: histologia, anatomia e fisiologia e suas aplicações. Estilo de vida, hábitos alimentares e sua relação com as características ambientais e da vida humana. Economia solidária. Educação ambiental: construção de instrumentos com material reciclagem.

Ênfase Tecnológica

Economia solidária. Educação ambiental: construção de instrumentos com material reciclagem.

Área de Integração

Arte: Produção artística com material diferenciado.
Economia solidária: Projetos de Empreendimentos Solidários
Geografia: consumo responsável.

Bibliografia Básica

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Vol. único. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
AMABIS, J.A. Biologia V. 1,2 e 3. 3ª ed., São Paulo: Moderna, 2010.
LEFF, Enrique. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001.

Bibliografia Complementar

BOFF, L. **Saber cuidar**: ética do humano- compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.
TOWNSEND, S.R.; et al. **Fundamentos em Ecologia**. 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2010.
SILVA, JR.; SASSON, S. **Biologia volume único**. São Paulo. Saraiva, 4º edição, 2007.

Componente Curricular: Matemática Financeira			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	2º Ano

Ementa

Razões; Proporção; Regra de três; Porcentagem; Acréscimos e descontos sucessivos; Juros Simples; Juros Compostos; Desconto Simples; Desconto Racional.

Ênfase Tecnológica

Regra de três, Porcentagem e juros.

Área de Integração

Economia solidária e projetos: projetos de empreendimentos solidários.
Rotinas financeiras e contábeis: fluxo de caixa, análise financeira.
Gestão de materiais e estoques: controle de estoques. Entrada e processamento de pedidos.

Bibliografia Básica

BARROSO, Juliane M. **Conexões com a matemática**. v. 3. São Paulo: Moderna, 2010.
DANTE, LUIS R. **Matemática. Volume único**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.
IEZZI, G.; et al. **Matemática.** São Paulo: Atual, 2002.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática Financeira e suas aplicações**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos da Matemática Elementar**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2004.
RIBEIRO, Jackson. **Matemática: ciência e linguagem**. São Paulo: Scipione, 2007.

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	2º ANO

Ementa

O Comércio na Antiguidade. Formação do Mundo Moderno (O novo tempo: circulação econômica e conhecimento do mundo- transição, expansão comercial e mercantilismo). África histórica (Reinos Africanos). Os Povos Indígenas na América e Brasil que os europeus encontraram. O significado do Renascimento. Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno / Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa. Revolução Inglesa (Direitos do Homem e do Cidadão). Revolução Industrial / Francesa: repercussões na América e no Brasil. Reflexos do Iluminismo no processo de Independência da América. Realidade histórica das Américas no Século XIX. Neocolonialismo e Imperialismo. História da África e dos Povos Indígenas no Século XIX. Aspectos históricos da economia solidária.

Ênfase Tecnológica

Formação do Mundo Moderno. Neocolonialismo e Imperialismo. História da África e dos Povos Indígenas no Século XIX. Aspectos históricos da economia solidária.

Área de Integração

Artes: Introdução aos elementos que caracterizam o campo das linguagens artísticas em diferentes âmbitos e culturas, bem como reconhecer, produzir e identificar artefatos culturais.
Geografia: Sociedade de trocas; Sociedade de consumo-consumismo; Consumo responsável. Aspectos geográficos da economia solidária.
Filosofia: relações humanas.
Sociologia: Direitos Humanos; cultura; poder, política e ideologia; absolutismo, liberalismo, socialismo, totalitarismo, capitalismo.
Economia Solidária: Importância da Economia Solidária e os reflexos sociais e econômicos dessa forma de organização.

Bibliografia Básica

BRAIC, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História das Cavernas Terceiro Milênio.** São Paulo: Moderna, 2012.
FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimarães. **Estudos de História**. São Paulo: FTD, 2012.
VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil. São Paulo:** Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar

FAUSTO, Bóris. História do Brasil. 14ª Ed. São Paulo: USP, 2012.
PERRY, Marvin. Civilização Ocidental. Uma História Concisa. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes,1999.
MICELI, Paulo. História Moderna. São Paulo: Contexto, 2013.

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Conceito de trabalho. Relações dos seres humanos de acordo com a evolução do trabalho, sociedade e cidadania; Sociedade de trocas; Sociedade de consumo-consumismo; Consumo responsável; Contexto geográfico, demográfico e econômico da região, no que se refere ao trabalho. Aspectos geográficos da economia solidária.

Ênfase Tecnológica

Relações dos seres humanos de acordo com a evolução do trabalho, sociedade e cidadania; Sociedade de trocas; Sociedade de consumo-consumismo; Consumo responsável. Aspectos geográficos da economia solidária.

Área de Integração

História: aspectos históricos da economia solidária.
Economia solidária e projetos: Importância da Economia Solidária e os reflexos sociais e econômicos dessa forma de organização.
Arte: Produção artística com materiais diferenciados
Biologia: Economia solidária, agroecologia e sociedade sustentável. Educação ambiental: construção de instrumentos com material reciclagem.

Bibliografia Básica

ADAS, Melhem. **Panorama da Geografia do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2002.
ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. **Geografia geral e do Brasil**, volume único. SP. Ática, 2005.
TÉVOÉDJRÈ, Albert. **A pobreza, riqueza dos povos. A transformação pela solidariedade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar

FILHO, João Bernardo [et al.]. **Ciências humanas e suas tecnologias: história e geografia: ensino médio**. SP: IBEP, 2005.
MARTINI, Alice de et al. **Ciências Humanas e suas tecnologias**. São Paulo: IBEP,2 005.
MOREIRA, Igor. **Espaço e Sociedade no R.S**. Porto Alegre: Mec. Aberto, 2002.

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Relações Humanas. Lazer. Ambiente de trabalho e suas relações: Comunicação, liderança e trabalho em equipe. Ética e moral: definição, princípios fundamentais e aspectos do agir humano. A consciência e a lei, seus desafios. Ética profissional.

Ênfase Tecnológica

Relações Humanas. A consciência e a lei, seus desafios. Ética profissional.

Área de Integração

Sociologia: Direitos Humanos.
História: Formação do Mundo Moderno.
Economia solidária: Conceitos e características de solidariedade e cooperação. Autogestão e trabalho em grupo para o bem comum e a formação de renda de modo coletivo.
Geografia: Relações dos seres humanos de acordo com a evolução do trabalho, sociedade e cidadania.

Bibliografia Básica

GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (Orgs.). **Gênero, Diversidade Sexual e Educação: Conceituação e práticas de direito e políticas públicas**. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2008.
Vários autores – **Para Filosofar.** Ed. Reform. São Paulo: Scipione, 2007.
WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland – **Relações Humanas na Família e no Trabalho**. 54 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar

CHAUI, Marilena – **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.
COTRIM, Gilberto – **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2006.
DIMENSTEIN, Gilberto – **Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã**. São Paulo: Ática, 2005.

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Direitos sociais; políticos e civis; cidadania ativa e passiva, movimentos sociais, economia solidária, distribuição de renda, exclusão social, desigualdades sociais.

Ênfase Tecnológica

Direitos sociais; políticos e civis; cidadania ativa e passiva. Economia solidária.

Área de Integração

História: O significado do Renascimento. Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno / Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa. Revolução Inglesa (Direitos do Homem e do Cidadão). Revolução Industrial / Francesa: repercussões na América e no Brasil. Reflexos do Iluminismo no processo de Independência da América. Realidade histórica das Américas no Século XIX. Neocolonialismo e Imperialismo.
Filosofia: Ética e moral: definição, princípios fundamentais e aspectos do agir humano.
Economia solidária: Tipos de empreendimentos solidários e como constitui-los nos seus aspectos sociais e jurídicos. Importância da Economia Solidária e os reflexos sociais e econômicos dessa forma de organização.
Geografia: Relações dos seres humanos de acordo com a evolução do trabalho, sociedade e cidadania.

Conceitos Geradores

Direitos, cidadania, solidariedade.

Bibliografia Básica

COSTA, Maria Cristina Castilho**. Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1987.
TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo César Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

Bibliografia Complementar

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no início do século XXI**. Petrópolis: vozes, 2003.
KAMMER, Marcos. **Discutindo ideologia, filosofia e ética**. Pelotas: EDUCAT, 2004.
MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

Componente Curricular: Economia solidária			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Conceitos e características de solidariedade e cooperação. Autogestão e trabalho em grupo para o bem comum e a formação de renda de modo coletivo. Tipos de empreendimentos solidários e como constitui-los nos seus aspectos sociais e jurídicos. Importância da Economia Solidária e os reflexos sociais e econômicos dessa forma de organização. Entidades governamentais e de apoio à Economia Solidária. Projetos de Empreendimentos Solidários. Redes de cooperação.

Ênfase Tecnológica

Autogestão e trabalho em grupo para o bem comum e a formação de renda de modo coletivo. Projetos de Empreendimentos Solidários.

Área de Integração

História: aspectos históricos da economia solidária;
Sociologia: Direitos sociais; políticos e civis; cidadania ativa e passiva. Economia solidária.
Geografia: aspectos geográficos da economia solidária
Artes: Pesquisa, planejamento e desenho de coleções para o comércio em geral. Produção artística com reciclagem.
Biologia: Economia solidária, agroecologia e sociedade sustentável. Educação ambiental: construção de instrumentos com material reciclagem.
Técnicas de vendas: Perfil do vendedor na atualidade; As etapas da venda pessoal.
Comportamento nas organizações: Grupos e equipes de trabalho nas organizações.

Conceitos Geradores

Autogestão. Solidariedade e cooperação.

Bibliografia Básica

ADAMS, Telmo. **Educação e Economia Popular Solidária**. Ed. Ideias & Letras. 2010.
SINGER, Paul. **Introdução à Economia Solidária.** Ed. Fundação Perseu Abramo. 2003.
TORVES, José Carlos. **Economia Solidária.** Ed. José Carlos Torves, 2011.

Bibliografia Complementar

LE MONDE. **Desafios da Economia Solidária.** Instituto Paulo Freire, 2009.
ICAZA, Ana Mercedes & FREITAS, Marcelo (org.) **O projeto Esperança/ Co-esperança e a construção da economia solidaria no Brasil. Relato de uma experiência.** Cáritas Brasileira, Porto Alegre: 2006.
TEXTO-BASE para organização de Projetos Alternativos comunitários. Cáritas Brasileira – Regional RS, Caderno de Formação n. 15, 1999.
TÉVOÉDJRÈ, Albert. **A pobreza, riqueza dos povos. A transformação pela solidariedade**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Componente Curricular: Técnicas em Vendas			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Perfil do vendedor na atualidade; As etapas da venda pessoal; Prospecção e qualificação; Pré-abordagem; Apresentação e demonstração; Superação de objeções; Fechamento; Acompanhamento e manutenção; Marketing de relacionamento: Fidelizando o cliente. Técnicas de negociação.

Ênfase Tecnológica

Perfil do vendedor na atualidade; As etapas da venda pessoal. Técnicas de negociação.

Área de Integração

Economia Solidária: Projetos de Empreendimentos Solidários.
Sociologia: economia solidária, distribuição de renda.
História: O Comércio na Antiguidade. Formação do Mundo Moderno (O novo tempo: circulação econômica e conhecimento do mundo- transição, expansão comercial e mercantilismo).
Filosofia: Ambiente de trabalho e suas relações: Comunicação, liderança e trabalho em equipe.
Geografia: Sociedade de trocas; Sociedade de consumo-consumismo.

Bibliografia Básica

BACON, M. S. Marketing direto: faça você mesmo marketing direto segredos para pequenas empresas. São Paulo: Atlas, 1994.
BARBARA, H. R., SIMÕES, R. Administração de vendas: um enfoque gerencial. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 1985.
BARBARA, V. P., ZALTMAN, G. A voz do mercado. São Paulo: Makron, 1992.

Bibliografia Complementar

HERMANN, Ingo Luís. **Empreendedorismo e estratégias**. Palhoça: UnisulVirtual, 2005.
FARAH, OSVALDO E. et al. **Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. 2008. Cap.10: Aspectos gerais na constituição, legalização e tributação de empresas**. S.Paulo: Cengage Learning
LEZANA, Álvaro e TONELLI, Alessandra. In: De MORI, Flavio (org.) **Empreender: Identificando, avaliando e planejando um novo negócio.** Florianópolis: Escola de Novos Empreendedores, 2004.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais; desenvolvimento de competência linguística e leitora nos diferentes gêneros orais e escritos com vistas à produção de gêneros, especificamente, da área técnica em comércio.

Ênfase Tecnológica

Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.

Área de Integração

Informática: produção de slides em software de apresentação..

Bibliografia Básica

SARMENTO, Leila Lauar, TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto.** 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.
PATROCÍNIO. Mauro Ferreira do. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo: FTD, 2010.
PEREIRA, Cilene da Cunha; NEVES, Janete dos Santos Bessa. **Ler/falar/escrever. Práticas discursivas no ensino médio***: uma proposta teórico-pedagógica*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza, ABAURRE, Maria Bernadete. **Produção de texto***: interlocução e gêneros*. São Paulo: Moderna, 2012.
GONZAGA, Sergius. **Curso de literatura brasileira**. 5ª ed. Porto Alegre: Leitura XXI, 2012.
SARMENTO, Leila Lauar. **Gramática em textos**. São Paulo: Moderna, 2010.

Componente Curricular: Física			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas; Fenômenos elétricos e magnéticos; Oscilações, ondas, óptica e radiação; Física Moderna.

Ênfase Tecnológica

O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas.

Área de Integração

Química: soluções, termoquímica, cinética, equilíbrio químico e iônico.

Bibliografia Básica

ÁLVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. da. **Curso de Física**, v. 3, 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.
GASPAR, A. **Física:** Série Brasil. V. único. São Paulo: Ática, 2005.
SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física.** v. único. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física. v. 1. São Paulo: Scipione, 2006.
VALADARES, E. de C. Física Mais que Divertida. Belo Horizonte: UFMG, 2000.
HEWITT, P. G. Física Conceitual. Porto Alegre: Bookmam, 2002.

Componente Curricular: Biologia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Noções de genética e hereditariedade. Conflitos sócio-ambientais. Economia solidária, agroecologia e sociedade sustentável. Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável.

Ênfase Tecnológica

Características, funções e objetivos da Educação Ambiental para o desenvolvimento sustentável.

Área de Integração

Geografia: O Comércio na atualidade.
Filosofia: planejamento familiar.
Gestão de Materiais e estoques: Administração de materiais, Armazenagem de produtos, Manuseio e acondicionamento correto.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.

Bibliografia Básica

BARCELOS, V. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2008. 119p.
GUATTARI, F. As três ecologias. Campinas, São Paulo: Papirus, 1991. 56 p
PHILIPPI JR, A., ROMERO, M.A. & BRUNA, G.C. (eds.). **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri, São Paulo: Manole, 2004.

Bibliografia Complementar

LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2001.
DIAS, G.F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9ª ed. São Paulo: Gaia, 2004. 551p.
GLISSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre. Universidade/ UFRGS. 2000.

Componente Curricular: Matemática			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	3º Ano

Ementa

Geometria plana. Geometria Espacial. Noções de Análise Combinatória. Noções de probabilidade.

Ênfase Tecnológica

Noções de Análise Combinatória. Noções de probabilidade.

Área de Integração

Física: Fenômenos elétricos e magnéticos; Oscilações, ondas, óptica e radiação. O movimento e equilíbrio.
Rotinas financeiras e contábeis: introdução à contabilidade e analise financeira.
Informática: formatação e operações matemáticas entre células de planilha eletrônica.

Bibliografia Básica

BARROSO, Juliane M. **Conexões com a matemática**. São Paulo: Moderna, 2010.
DANTE, LUIS R. **Matemática. Volume único**. 1ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2010.
IEZZI, G.; et al. **Matemática.** São Paulo: Atual Editora, 2002.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Jackson. **Matemática: ciência e linguagem**. São Paulo: Scipione, 2007.
FACCHINI, Walter. **Matemática para a escola de hoje**. São Paulo: FHD, 2006.
BEZERRA, Manoel J. **Matemática para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2007.
SMOLE, Kátia S.; DINIZ, Maria I. S. V. **Matemática, ensino médio**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Componente Curricular: História			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa. República Velha no Brasil (1891-1930). Era Vargas (1930/1945). Segunda Guerra Mundial (1939-1945): antecedentes e o reordenamento do mundo. A guerra Fria (Visão Geral). Os Regimes Militares no Brasil e no Cone Sul: repercussões. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Rio Grande do Sul.

Ênfase Tecnológica

Primeira Guerra Mundial. Segunda Guerra Mundial. A guerra Fria. As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo. Tópicos de História do Rio Grande do Sul.

Área de Integração

Geografia: Estudo das interações e trocas comerciais e suas consequências no plano cultural, artístico, tecnológico, alimentar, etc, para o desenvolvimento de diversas sociedades e para o desenvolvimento regional.
Filosofia: Direitos humanos. Inclusão social e diversidade.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.

Bibliografia Básica

BRAIC, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História das Cavernas Terceiro Milênio.** São Paulo: Moderna, 2012.
FARIA, Ricardo de Moura; MIRANDA, Mônica Liz; CAMPOS, Helena Guimarães. **Estudos de História**. São Paulo: FTD, 2012.
VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil. São Paulo:** Scipione, 2010.

Bibliografia Complementar

FAUSTO, Bóris. **História do Brasil.** 14ª Ed. São Paulo: USP, 2012.
PERRY, Marvin. **Civilização Ocidental**. Uma História Concisa. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes,1999.
MICELI, Paulo. **História Moderna**. São Paulo: Contexto, 2013.

Componente Curricular: Geografia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Aspectos históricos e geográficos do comércio mundial. A Revolução Comercial e Industrial. O Comércio na atualidade. Estudo das interações e trocas comerciais e suas consequências no plano cultural, artístico, tecnológico, alimentar, etc, para o desenvolvimento de diversas sociedades e para o desenvolvimento regional.

Ênfase Tecnológica

O Comércio na atualidade. Estudo das interações e trocas comerciais e suas consequências.

Área de Integração

História: O Comércio na Antiguidade. Formação do Mundo Moderno (O novo tempo: circulação econômica e conhecimento do mundo- transição, expansão comercial e mercantilismo).
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.

Bibliografia Básica

GARCIA, Helio Carlos. **Geografia: de olho no mundo do trabalho:** volume único para o ensino médio. SP: Scipione, 2005.
MAGNOLI, Demétrio. **Geografia: a construção do mundo**: geografia geral e do Brasil. SP: moderna, 2005.
VESENTINI, José William. **Geografia: geografia geral e do Brasil**, volume único: SP. Ática, 2005.

Bibliografia Complementar

MARTINI, Alice de et al. **Ciências Humanas e suas tecnologias**. São Paulo: IBEP. 2005.
MOREIRA, Igor. **Espaço e Sociedade no R.S**. Porto Alegre: Mec. Aberto, 2002.
MOREIRA, João Carlos. **Geografia para o ensino médio**: Geografia Geral e do Brasil: volume único/ João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. SP: Scipione, 2005.

Componente Curricular: Filosofia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Direitos Humanos. Inclusão social e Diversidade (Sexualidade, Preconceito, Racismo, Violência, Criminalidade). Planejamento Familiar. Prostituição Infantil

Ênfase Tecnológica

Direitos Humanos. Inclusão social. Planejamento Familiar

Área de Integração

Sociologia: Direitos sociais.
História: As questões Afro-Indígenas no Brasil Contemporâneo.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.
Comportamento nas organizações: Homogeneidade e heterogeneidade (diversidade) cultural organizacional.

Conceitos Geradores

Direitos humanos. Diversidade.

Bibliografia Básica

GENTLE, Ivanilda Matias; ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares; GUIMARÃES, Valéria Maria Gomes (Orgs.). **Gênero, Diversidade Sexual e Educação: Conceituação e práticas de direito e políticas públicas**. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2008.
Vários autores – **Para Filosofar.** Ed. Reform. São Paulo: Scipione, 2007.
WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland – **Relações Humanas na Família e no Trabalho**. 54 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

Bibliografia Complementar

CHAUI, Marilena – **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2005.
COTRIM, Gilberto – **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. São Paulo: Saraiva, 2006.
DIMENSTEIN, Gilberto – **Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã**. São Paulo: Ática, 2005.

Componente Curricular: Sociologia			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	2º ano

Ementa

Direitos humanos, cultura; poder; política e ideologia; absolutismo, liberalismo, socialismo, totalitarismo, capitalismo, ditadura militar no Brasil; violências (gênero, bullying, etc)

Ênfase Tecnológica

Cultura; poder; política e ideologia; absolutismo, liberalismo, socialismo, totalitarismo, capitalismo.

Área de Integração

História: O significado do Renascimento. Reforma(s) Religiosa(s) e suas repercussões. Estado Moderno / Absolutismo. Conquista e colonização da América Hispânica e Portuguesa. Revolução Inglesa (Direitos do Homem e do Cidadão). Revolução Industrial / Francesa: repercussões na América e no Brasil. Reflexos do Iluminismo no processo de Independência da América. Realidade histórica das Américas no Século XIX. Neocolonialismo e Imperialismo.
Filosofia: Inclusão social e diversidade.
Geografia: Relações dos seres humanos de acordo com a evolução do trabalho, sociedade e cidadania.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.
Comportamento nas organizações: Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Cultura organizacional. Homogeneidade e heterogeneidade (diversidade) cultural organizacional.

Bibliografia Básica

COSTA, Maria Cristina Castilho**. Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1987.
TOMAZI, Nelson Dacio (coord.). **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. COSTA, Ricardo César Rocha da. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

Bibliografia Complementar

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais no início do século XXI**. Petrópolis: vozes, 2003.
KAMMER, Marcos. **Discutindo ideologia, filosofia e ética**. Pelotas: EDUCAT, 2004.
MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia: A paixão de conhecer a vida**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

Componente Curricular: Informática			
Carga Horária (h/a):	**96** h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Produção de slides em software de apresentação. Criação de planilhas eletrônicas. Formatação e operações matemáticas entre células de planilha eletrônica. Criação de gráficos em planilha eletrônica

Ênfase Tecnológica

Produção de slides em software de apresentação. Criação de planilhas eletrônicas.

Área de Integração

Matemática: noções de análise combinatória. Noções de probabilidade.
Rotinas Financeiras: fluxo de caixa, introdução a contabilidade; análise financeira.
Gestão de materiais e estoque: controle de estoques: curva ABC e custos; Entrada e processamento de pedidos;
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.

Bibliografia Básica

BRAGA, William. **Informática Elementar – Windows XP, Excel 2003, Word 2003**. Alta Books. 2004.
MORAZ, Eduardo. **Curso Passo a Passo Power Point XP Plus**. Ed: Terra, 2005.
COX, Joyce; Preppernau, Joan. **Microsoft Office Word 2007 - Passo a Passo**, Artmed. 2007.

Bibliografia Complementar

CAPRON, H. L. **Introdução à Informática**. 8.ed, São Paulo: Pretice Hall, 2006.
MARÇULA, M. e BENINI FILHO, P. A. **Informática: Conceitos e Aplicações**. Editora Érica, 2005.
NORTON, P. **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books, 2005.

Componente Curricular: Saúde e qualidade de vida no trabalho			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Condições de trabalho; qualidade de vida no trabalho; iniciativas organizacionais de melhoria da qualidade de vida no trabalho; relações entre os processos de gestão e a saúde do trabalhador.

Ênfase Tecnológica

Condições de trabalho; qualidade de vida no trabalho.

Área de Integração

Filosofia: inclusão social e diversidade.
Sociologia: direitos humanos, cultura; poder; política e ideologia.
Legislações para o comércio: legislação e direitos trabalhistas e previdenciários.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.
Comportamento nas organizações: Poder e conflito nas organizações. Cultura organizacional. Homogeneidade e heterogeneidade (diversidade) cultural organizacional.

Bibliografia Básica

COUTO, H. de A. **Fisiologia do trabalho Aplicado**. Belo Horizonte: Ed. Ibérica, 1978.
BRASIL, Ministério do Trabalho. **Manual de legislação, segurança e medicina do trabalho**. São Paulo: Ed. Atlas, 27a edição, 1994.
DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**. Tradução: A. I. Paraguai e L. Leal. São Paulo: Cortez- Oboré, 5ª ed., 1992.

Bibliografia Complementar

RUMMLER, G.A.; BRACHE, A. P. Melhores desempenhos das empresas. São Paulo, Makron Books, 1994.
ZANELLI, J. C. (org). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. POA: Artmed, 2004.
GOLEMAN, D. **Emotional intelligence**. New York: Bantam books, 1995. (livro e filme)

Componente Curricular: Gestão de Materiais e estoques			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Administração de materiais, noções gerais; Armazenagem de produtos, noções gerais; Manuseio e acondicionamento; Controle de estoques: curva ABC e custos; Entrada e processamento de pedidos; Tendências no setor comercial. Logística.

Ênfase Tecnológica

Armazenagem de produtos, noções gerais; Manuseio e acondicionamento; Controle de estoques. Logística.

Área de Integração

Informática: criação de planilhas eletrônicas. Criação de gráficos em planilha eletrônica.
Legislações para o comércio: legislação tributária; direito e legislação comercial.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.
Rotinas financeiras e contábeis: introdução a contabilidade; análise financeira.

Bibliografia Básica

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: uma abordagem logística.** São Paulo, Atlas, 1990.
_____. **Administração de materiais.** São Paulo, Atlas, 1996.
POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais uma abordagem logística.** 4ª. Edição São Paulo: Editora Atlas 2007.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Administração de materiais: uma abordagem introdutória.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MARTINS, P. G.; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2002.
VIANA, J. J. **Administração de materiais: Um enfoque prático.** São Paulo: Atlas, 2000.

Componente Curricular: Rotinas Financeiras e contábeis			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Administração financeira (função financeira nas empresas, metas, decisões financeiras, crédito, cobrança); liquidez, endividamento, rentabilidade; contas (a receber; a pagar); fluxo de caixa, introdução a contabilidade; análise financeira.

Ênfase Tecnológica

Administração financeira, fluxo de caixa, introdução à contabilidade; análise financeira.

Área de Integração

Informática: criação de planilhas eletrônicas. Criação de gráficos em planilha eletrônica.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Produção textual nas diversas tipologias e variados gêneros textuais.
Legislações para o comércio: legislação tributária; direito e legislação comercial.
Gestão de materiais e controle de estoque: controle de estoques: curva ABC e custos. Administração de materiais.

Bibliografia Básica

ANTONIK, L. R. **A administração financeira das pequenas e médias empresas.** Artigo revista FAE BUSINESS nº 8 maio 2004.
BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração Financeira.** São Paulo: Atlas, 1989.
FAVERO, H. L., LONARDONI, M., SOUZA, C. de, TAKAKURA, M. **Contabilidade Teoria e Prática.** Vol. 1. São Paulo: Atlas, 1995.

Bibliografia Complementar

FREZATTI, F. **Gestão do fluxo de caixa diário.** São Paulo: Atlas, 1991.
FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras, USP. Sergio de Iudícibus./Eliseu Martins./Ernesto Rubens Gelbcke. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações: aplicável às demais sociedades.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1994.
HOJI, M. **Administração Financeira: uma abordagem prática: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro.** São Paulo: Atlas, 2001.

Componente Curricular: Legislações para o comércio			
Carga Horária (h/a):	96 h/a	Período Letivo:	3º ano

Ementa

Introdução ao direito; legislação e direito trabalhista e previdenciário; legislação tributária; direito e legislação comercial. Direitos do consumidor.

Ênfase Tecnológica

Legislação tributária; direito e legislação comercial. Direitos do consumidor.

Área de Integração

Rotinas Financeiras e contábeis: Administração financeira, introdução à contabilidade; análise financeira.
Gestão de materiais e estoques: Administração de materiais.
Saúde e qualidade de vida no trabalho: iniciativas organizacionais de melhoria da qualidade de vida no trabalho; relações entre os processos de gestão e a saúde do trabalhador.

Bibliografia Básica

BASTOS, Celso Ribeiro. **Curso de direito financeiro e direito tributário**. Rio de Janeiro. Saraiva (edição atualizada)
CARRION, V. **Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho**. Rio de Janeiro. Saraiva (edição mais atualizada)
COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de Direito Comercial**. São Paulo: Saraiva (edição mais atualizada).

Bibliografia Complementar

LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA (LEIS nºs 8.212 e 8.213 de 24/07/1991 e Decreto 3048/1999).
MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de Direito Tributário**. Editora Malheiros.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da Seguridade Social**. São Paulo, Atlas, 2002.

Componente Curricular: Comportamento nas organizações			
Carga Horária (h/a):	48 h/a	Período Letivo:	3º ano
Ementa			
Fundamentos do comportamento organizacional: comportamento dos indivíduos e dos grupos. Papéis e estilos gerenciais, comunicação e tipos de liderança. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Teorias comportamentais da decisão. Poder e conflito nas organizações. Cultura organizacional. Homogeneidade e heterogeneidade (diversidade) cultural organizacional.			
Ênfase Tecnológica			
Grupos e equipes de trabalho nas organizações.			
Área de Integração			
Sociologia: Direitos humanos, cultura; poder; política e ideologia; violências (gênero, bullying, etc). Filosofia: Direitos Humanos. Inclusão social e Diversidade. Saúde e qualidade de vida no trabalho: relações entre os processos de gestão e a saúde do trabalhador.			
Bibliografia Básica			
BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos do comporta- mento organizacional.** São Paulo: Pioneira, 2004. ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional.** 11ª ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2005. WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional:** criando vantagem competitiva. São Paulo: Saraiva, 2006.			
Bibliografia Complementar			
KINICKI, Ângelo; KREITNER, Robert. **Comportamento organizacional.** São Paulo: McGraw Hill, 2006. MORGAN, Gareth. **Imagens da Organização.** São Paulo: Atlas, 1996. ZANELLI, Jose Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt (orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil.** Porto Alegre: Bookman, 2004.			

4.10.2. Componentes curriculares optativos

Para os cursos na forma integrada no qual o Curso Técnico em Comércio Integrado se enquadra, as disciplinas na forma optativa se referem a uma Língua Estrangeira Modernas (LEM) e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Essas disciplinas são de oferta obrigatória pela instituição e de matrícula optativa aos estudantes.

A oferta da LEM, ofertada preferencialmente pelo Núcleo de Ações Internacionais - NAI está melhor detalhada no item 4.4.2 desse projeto.

O IF Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos, oferecerá de forma optativa aos estudantes a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS através de oficinas e/ou projetos. A carga horária destinada à oferta da disciplina optativa não faz parte da carga horária mínima do curso.

No caso do estudante optar por fazer a disciplina de LIBRAS, deverá ser registrado no histórico escolar do estudante a carga horária cursada, bem como a frequência e o aproveitamento. O período de oferta/vagas, bem como demais disposições sobre a matrícula e disciplina optativa serão regidas em edital próprio a ser publicado pelo Câmpus.

4.10.2.1. Ementário Disciplina optativa

PROGRAMA DA DISCIPLINA	Iniciação a Libras
Carga Horária (h/a):	40 horas
Ementa	
Breve histórico da Educação de Surdos; Conceitos Básicos de Libras; Introdução aos aspectos linguísticos da Libras; Vocabulário básico de Libras	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, E.C.; DUARTE, P. M. **Atividades Ilustradas em Sinais da Libras.** Editora Revinter, 2004. GESSER, A. **Libras?** Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. KARNOPP, L. QUADROS, R. M. B. **Língua de Sinais Brasileira** – Estudos Linguísticos, Florianópolis, SC: Armed, 2004.	
Bibliografia Complementar	
BOTELHO, P. **Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos.** Editora Autentica, Minas Gerais, 7-12,1998. CAPOVILLA, F. C. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais.** São Paulo: Edusp, 2003. FELIPE, T. A. **Libras em Contexto.** Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, Brasília, 2001.	

5. Corpo docente e técnico administrativo em educação

Os itens 5.1 e 5.2 descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão disposto às atribuições do coordenador de Eixo Tecnológico do colegiado de eixo tecnológico e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente

Descrição			
Nº	Formação	Nome	Titulação
1	História	Aristeu Castilhos da Rocha	Doutor
2	História	Ênio Grígio	Mestre
3	Educação Física	Carlos Roberto Pereira da Costa	Especialista
4	Sociologia	Juliana Mezomo Cantarelli	Mestre
5	Sociologia	Carina Avinio	
6	Filosofia	Elenir de Fátima C. Mousquer	Mestre
7	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Letícia Ramalho Brittes	Doutoranda
8	Física	Rosane Adornes	Doutora
9	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Fabrícia Cavichioli Braida	Doutora
10	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Sandra Maria Oliveira do Nascimento	Mestre
11	Biologia	Rodrigo König	Doutor
12	Biologia	Lisiane Moro	
13	Geografia	Maria Catarina Pozzebon	
14	Geografia	Paulo Ricardo Machado Weissbach	Doutor
15	Espanhol	Rosane do Amaral Peixoto	Especialista
16	Aplicativos	Luciano Schons Trevisan	Mestre
17	Informática	Leonardo Gabriel C. Aramburu	Mestre
18	Matemática	Elisangela Fouchy Schons	Mestre
19	Matemática	Renata da Silva Dersbessel	Mestre
20	Matemática	Siomara Cristina Broch Lago	Doutora
21	Artes	Michele Morais Lopes	Especialista
22	Química	Joselito Trevisan	Doutor
23	Física	Rosane Bohrer Adornes	Doutora
24	Física	Franciele Braz de Oliveira	
25	Inglês	Cristina dos Santos Lovato	Doutora
26	Engenharia de Software	Andréia Kessler	
27	Matemática	Mara Rubia Couto	Mestre
28	Economia	Mariangela Amaral e Silva	Mestre
29	Economia	Paulino Tavares Varela	Doutor
30	Administração	Camila Coletto	Mestre
31	Administração	Rosangela Soares	Mestre
32	Administração	Carlos Henrique Vencato	Mestre
33	Administração	Liziane Burin Fruet	Especialista
34	Contabilidade	Luci Schumacker	Mestre
35	Direito	Roberto O. Weber	Mestre
36	Biologia	Josiana Scherer Bassan	Mestre
37	Libras	Lucinara Bastiane Correa	Especialista

5.1.1. Atribuição do Coordenador de Eixo Tecnológico

O Coordenador do Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, no qual o Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA faz parte, tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições, assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização de atividades curriculares dos diversos níveis, formas e modalidades da Educação Profissional Técnica e Tecnológica, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, e tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatutário do Instituto Federal Farroupilha.

A Coordenação de Eixo Tecnológico tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas anteriormente, a coordenação de Eixo Tecnológico segue regulamento próprio aprovado pelas instancias superiores do IF Farroupilha que deverão ser nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. atribuições do Colegiado de Eixo Tecnológico

Conforme as Diretrizes Institucionais para os Cursos Técnicos do IF Farroupilha, o Colegiado de Eixo Tecnológico é um órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico de Curso de cada curso técnico que compõe um dos Eixos Tecnológicos ofertados em cada câmpus do IF Farroupilha e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo.

O Colegiado de Eixo Tecnológico é responsável por:

- Acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem;
- Promover a integração entre os docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso;
- Garantir à formação profissional adequada aos estudantes, prevista no perfil do egresso e no PPC;
- Responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso;
- Avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias;
- Debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes às atividades acadêmicas no câmpus e atuará de forma articulada com o GT dos Cursos Técnicos por meio dos seus representantes de câmpus.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

O Técnico Administrativo em Educação no Instituto Federal Farroupilha tem o papel de auxiliar na articulação e desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas relacionadas ao curso, como o objetivo de garantir o funcionamento e a qualidade da oferta do ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

O Instituto Federal Farroupilha Câmpus Júlio de Castilhos conta com um cargo Técnico Administrativo em Educação composto por Assistentes de Alunos, Auxiliar Administrativo, Técnico em Alimentos e Laticínios, Técnico em Agropecuária, Técnico em Tecnologia da Informação, Técnico em Laboratório, Pedagogo, Assistente Social, Auditor, Engenheiro, Nutricionista, Bibliotecário, Técnico em Assuntos Educacionais, Psicólogo, Técnico em Enfermagem e Administrador.

5.3. Políticas de Capacitação de Técnicos Administrativos em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;

b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;

c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;

d) Capacitação Gerencial

6. Instalações físicas

O Câmpus oferece aos estudantes do Curso Técnico em Comércio Integrado, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, com vistas a atingir a infraestrutura necessária orientada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

A Biblioteca do Instituto Federal Farroupilha - Câmpus Júlio de Castilhos tem por objetivo apoiar as atividades de ensino e aprendizagem, técnico-científico e cultural. Auxiliar os professores nas atividades pedagógicas e colaborar com o desenvolvimento intelectual da comunidade acadêmica, prestando assistência à pesquisa, à organização e à preservação do acervo e da produção intelectual de seus usuários.

A Biblioteca opera com o sistema *Pergamum* que é um gerenciador de informação, que facilita a gestão de informação, ajudando na rotina diária dos usuários da biblioteca. O sistema *Pergamum* possibilita a renovação e auxilia o usuário na realização de buscas de materiais no acervo da biblioteca.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados. Além do mais, oferece orientação na organização de Trabalhos Acadêmicos (ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas) e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento e no *site* da página.

Atualmente, a biblioteca possui um acervo bibliográfico de aproximadamente 9208 títulos e 37724 exemplares. Conta, ainda, com 16 computadores conectados à internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, processamento técnico e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	Qtde.
Salas de aula com média de 39 carteiras, ar condicionado, disponibilidade para utilização de projetor multimídia (PREVISÃO DE INSTALAÇÃO DE PROJETORES MULTIMÍDIA EM TODAS AS SALAS PARA 2014).	19
Auditório com a disponibilidade de 100 lugares, com ar condicionado, projetor multimídia, sistema de caixa acústica e microfones.	1
Sala com serviço de Xerox terceirizado	1
Banheiros e vestiários com 7 sanitários e 8 boxes com duchas cada (masculino e feminino). Mais dois ambientes com chuveiro e sanitário adaptado para portadores de necessidades especais	1
Banheiros com 6 sanitários e 6 boxes com ducha cada (masculino e feminino).	1
Banheiro com sanitário em cada andar do Prédio C (prédio com 4 andares).	4

Orientação: todas as instalações de espaço comum.

Laboratórios	Qtde.
Laboratório de Informática: sala com 36 computadores, ar condicionado, disponibilidade para utilização de projetor multimídia.	7
Laboratório de Física: Laboratório com bancadas, equipamentos e utensílios para a realização de aulas práticas e ar condicionado.	1
Laboratório de Biologia: Laboratório com bancadas, equipamentos e utensílios para a realização de aulas práticas e ar condicionado.	1
Laboratório de Química: Laboratório com bancadas, equipamentos e utensílios para a realização de aulas práticas e ar condicionado.	1
Laboratório de Microbiologia de Alimentos: Laboratório com ar condicionado, bancadas, equipamentos e utensílios para aulas práticas.	1
Laboratório de Bromatologia: Laboratório com ar condicionado, bancadas, equipamentos e utensílios para aulas práticas.	1
Laboratório de Análise Sensorial: Laboratório com seis cabines para julgamento de amostras e realização de análise sensorial de alimentos.	1
Laboratório de Práticas e Informática do Eixo de Gestão e Negócios.	1

6.3. Área de esporte e convivência

Esporte e convivência	Qtde.
Campo de futebol e quadra de vôlei	1

Ginásio de esportes com banheiros masculino e feminino com 2 sanitários e 2 chuveiros cada, 2 vestiários, sala de instrução, palco de eventos, 2 depósitos, sala de professores e área de recreação	1
Saguão com 115,00 m², fechado com vidraças, climatizado com ar condicionado, com mesas e bancos para convivência dos discentes.	1
Lancheria terceirizada. Também serve refeições.	1

6.4. Área de atendimento ao estudante

	Qtde.
Centro de saúde com atendimento médico/odontológico/psicológico com sala de Procedimentos/Sala de Enfermagem/Sala de Recepção/Sanitário adaptado para portadores de necessidades especiais.	1
Refeitório com capacidade de atendimento de 130 alunos por vez, com ar condicionado.	1
Direção de ensino com sala de recepção, sala da coordenação pedagógica e sala para a direção e coordenação de ensino.	1
Sala do setor de estágios para atendimento aos discentes	1
Sala para Assistência Social	1
Sala para Assistência aos Alunos	1
Sala para os registros acadêmicos	1
Sala da Coordenação do Eixo de Gestão e Negócios	1

7. Referências

Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha. Diretrizes Institucionais da organização administrativo-didático pedagógica para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Instituto Federal Farroupilha. **Resolução nº 102, de 02 de dezembro de 2013.**

8. Anexos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO N° 045/2013

Aprovar a Retificação das Resoluções: Res. n° 001/2010, Res. n° 003/2010, Res. n° 005/2010, Res. n° 18/2010, Res. n° 19/2010, Res. n° 20/2010, Res. n° 21/2010, Res. n° 33/2010, Res. n° 34/2010, Res. n° 35/2010, Res. n° 36/2010, Res. n° 37/2010, Res. n° 38/2010, Res. n° 39/2010, Res. n° 40/2010, Res. n° 41/2010, Res. n° 42/2010, Res. n° 43/2010, Res. n° 45/2010, Res. n° 46/2010, Res. n° 47/2010, Res. n° 49/2010, Res. n° 50/2010, Res. n° 51/2010, Res. n° 52/2010, Res. n° 53/2010, Res. n° 54/2010, Res. n° 22/2011, Res. n° 30/2011, Res. n° 31/2011, Res. n° 32/2011, Res. n° 33/2011, Res. n° 34/2011, Res. n° 35/2011, Res. n° 36/2011, Res. n° 37/2011, Res. n° 38/2011, Res. n° 21/2011, Res. n° 25/2011, Res. n° 23/2011, Res. n° 24/2011, Res. n° 29/2011, Res. n° 27/2011, Res. n° 26/2011, Res. n° 28/2011, Res. n° 027/2008 e Res. n° 69/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal Farroupilha.

A Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, RS, no uso de suas atribuições legais, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 06/2013 da 1ª Reunião Especial do Conselho, realizada em 20 de junho de 2013, considerando o disposto no Artigo 9º, Inciso IV do seu Estatuto,

- Considerando a adequação ao disposto no § 3º do Art. 2º da Lei nº 11.892/2008.

RESOLVE,

Art. 1º - APROVAR a retificação, nos termos desta Resolução, das Resoluções abaixo citadas:

I. RESOLUÇÃO N° 001/2010

Onde se lê:

"Aprovar, *Ad Referendum* nos termos e forma dos anexos a essa resolução, os Projetos dos Cursos: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia – Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em comércio/PROEJA – Campus Júlio de Castilho, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus São

1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO N° 001/2010

O REITOR PRO TEMPORE, EM EXERCÍCIO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, RS, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Portaria nº 077, de 04 de maio de 2009, considerando a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU de 30/12/2008, Portaria MEC nº 04 de 06 de janeiro de 2009, publicada no DOU de 07/01/09 e Portaria MEC 136 de 06 de fevereiro de 2009, publicada no DOU de 09/02/09, e

CONSIDERANDO:

- As decisões do Colegiado de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, composto pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais dos *Campi*;
- o compromisso social, filosófico, político e comunitário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, expresso no seu Plano de Desenvolvimento Institucional;
- os Projetos Pedagógicos dos Cursos dos *Campi* de Alegrete, Júlio de Castilhos, Santa Rosa e São Vicente do Sul;
- os Pareceres Técnicos da Pró-Reitoria de Ensino.

RESOLVE:

- **Art. 1º – APROVAR,** *AD REFERENDUM,* nos termos e a forma dos anexos a esta Resolução, os Projetos Pedagógicos dos Cursos: Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Aqüicultura/PROEJA – Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroecologia – Campus Alegrete, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Comércio/PROEJA – Campus Júlio de Castilhos, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Vendas/PROEJA – Campus São

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

Vicente do Sul, Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Vendas – Campus Santa Rosa, Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Agroindústria/PROEJA – Campus Santa Rosa; Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Agroindústria – Campus Santa Rosa, Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Campus São Vicente do Sul, Curso de Licenciatura em Biologia – Campus São Vicente do Sul, Curso de Licenciatura em Química – Campus Alegrete, Curso Superior de Zootecnia – Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria – Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos – Campus Alegrete, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos – Campus Júlio de Castilhos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO REITOR PRO TEMPORE, EM EXERCÍCIO, DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA, RS, AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZ.

ADILSON JOSÉ HANSEL
REITOR *PRO TEMPORE* EM EXERCÍCIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

RESOLUÇÃO – AD REFERENDUM N° 16/2011

Autoriza a Pró-Reitoria de Ensino a realizar adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS

O Reitor Pro *Tempore* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1° - AUTORIZAR a Pró-Reitoria de Ensino, por meio de sua Assessoria Pedagógica e Diretorias de Ensino dos *Campi* do Instituto Federal farroupilha, a adequar os Projetos Pedagógicos de Curso, de acordo com as Diretrizes Institucionais do IF FARROUPILHA.

Art. 2° As adequações que serão realizadas, nos Projetos Pedagógicos de Curso, não implicarão em mudanças no perfil profissional e na matriz curricular, já aprovados pelo Conselho Superior e referem-se aos seguintes itens:

Capa – adequação às diretrizes institucionais;
Sumário – adequação às diretrizes institucionais;
Justificativa - adequação às diretrizes institucionais;
Detalhamento - adequação às diretrizes institucionais;
Requisitos de Acesso - adequação às diretrizes institucionais;
Prática Profissional Integrada – sem alteração do número de horas;
Estágio Curricular – sem alteração do número de horas;
Trabalho de Conclusão de Curso – sem alteração do número de horas;
Práticas Interdisciplinares – sem alteração do número de horas;
Atividades Complementares – sem alteração do número de horas;
Ementário – melhoria da apresentação e correções na linguagem;
Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem - adequação às diretrizes institucionais;
Critérios de Aproveitamento e procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente Desenvolvidas - adequação às diretrizes institucionais;
Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca – atualização de dados;
Pessoal Docente e Técnico – atualização de dados;
Expedição de Diploma e Certificados – adequação às diretrizes institucionais.

Art. 3° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 20 de abril de 2011.

Carlos Alberto Pinto da Rosa
REITOR PRO TEMPORE
Port. MEC 48/2009

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA
Rua Esmeralda, 430 - 97110-060 – Faixa Nova – Camobi – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3226 1603
E-Mail: gabreitoria@iffarroupilha.edu.br

Homologada pelo Conselho Superior na Reunião Ordinária do dia 02 de maio de 2011, Ata nº 03/2011

Carlos Alberto Bencke da Rosa
PRESIDENTE

CONSELHEIROS:

Alexandre Nunes Motta de Souza
Alexandra dos Anjos Cunha
Mariane Rodrigues Voiz
Crescêncio Olegário R. de Medeiros
Ênio Hubert Tatsch
Lérida Bruno Pavanelo
Luiz Antônio Rocha Barcellos
Luiz Fernando Rosa da Costa
Cláudio Adalberto Koller

Luciano da Costa Barzotto
Andressa do Couto Vieira
Eva Eunice Melo Rodrigues
José Valdeci da Silva Gomes
Elvio Rosa dos Santos
Delcimar Gonçalves Borin
Roberto Trevisan
Adriano Arriel Saquet

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 119/2014, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2014.

Aprova o ajuste curricular do Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 006/2014, da 4ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 28 de novembro de 2014,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma das informações constantes nesta Resolução, o ajuste curricular do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, o qual passa a ter as seguintes características, conforme o Projeto Pedagógico do Curso aprovado:

Denominação do Curso: Técnico em Comércio
Forma: Integrado
Modalidade: Educação de Jovens e Adultos
Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios
Ato de Criação do curso: Resolução nº Ad Referendum nº 001, de 22 de fevereiro de 2010 e Retificado pela Resolução N.º 045, de 20 de junho de 2013.
Quantidade de Vagas: 35 vagas
Turno de oferta: noturno
Regime Letivo: anual
Regime de Matrícula: por série
Carga horária total do curso: 2.400 horas relógio
Tempo de duração do Curso: 3 anos
Periodicidade de oferta: anual
Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Júlio de Castilhos - São João do Barro Preto – Interior - CEP 98130-000 – Cx Postal 38, Júlio de Castilhos – RS.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

Matriz Curricular

Matriz Curricular Curso Técnico Comércio Integrado - PROEJA					
Ano	**Disciplinas**	**Períodos semanais**	**CH presencial**	**CH não presencial**	**CH total disciplina (h/a)***
1º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Língua Espanhola	2	80	16	96
	Educação Física	1	40	8	48
	Química	1	40	8	48
	Biologia	2	80	16	96
	Matemática	2	80	16	96
	Filosofia	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
	Informática	2	80	16	96
	Introdução a Administração	2	80	16	96
	Técnicas Comerciais e negócios	2	80	16	96
	Empreendedorismo	2	80	16	96
	Subtotal de disciplinas no ano	20	800	160	960
2º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	80	16	96
	Língua Espanhola	2	80	16	96
	Arte	1	40	8	48
	Química	2	80	16	96
	Física	1	40	8	48
	Biologia	1	40	8	48
	Matemática Financeira	2	80	16	96
	História	2	80	16	96
	Geografia	2	80	16	96
	Filosofia	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
	Economia solidária	2	80	16	96
	Técnicas em Vendas	1	40	8	48
	Subtotal de disciplinas no ano	20	800	160	960
3º Ano	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2	40	8	48
	Física	2	80	16	96
	Matemática	2	80	16	96
	Biologia	1	40	8	48
	História	1	40	8	48
	Geografia	1	40	8	48
	Filosofia	1	40	8	48
	Sociologia	1	40	8	48
	Informática	2	80	16	96
	Saúde e qualidade de vida no trabalho	1	40	8	48
	Gestão e materiais e estoques	2	80	16	96
	Rotinas financeiras e contábeis	2	80	16	96
	Legislações para o comércio	1	80	16	96

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

	Comportamento nas organizações	1	40	8	48
	Subtotal de disciplinas no ano	20	800	160	960
Carga Horária total (hora aula)					**2880**
Carga Horária total do curso (hora relógio)*					**2400**

*hora aula: 50 minutos

Art. 2º - O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Comércio Integrado PROEJA, do Câmpus Júlio de Castilhos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, aprovado por esta Resolução será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 28 de novembro de 2014.

Carla Comerlato Jardim
PRESIDENTE CONSELHO SUPERIOR

CONSELHEIROS:

Ana Paula da Silveira Ribeiro
Ana Rita Kraemer da Fontoura
Bruno Godoi Zucuni
Cesar Augusto Bittencourt de Medeiros
Darci Roberto Schneid
Delcimar Borim
Gabriel Adolfo Garcia
Jaubert de Castro Menchik
Rodrigo de Siqueira Martins
Tainan Massotti de Lima
Joselito Trevisan
Jovani Patias
Liana dos Santos Gomes
Liege Camargo da Costa
Maidi Jahn Karnikowski
Marcelo Eder Lamb
Rodrigo Elesbão de Almeida

INSTITUTO FEDERAL
Farroupilha

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM **COMÉRCIO** INTEGRADO PROEJA

Campus Júlio de Castilhos